



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL**

**Projeto Político Pedagógico
Curso de Graduação em Terapia Ocupacional
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto**

**Ribeirão Preto
Janeiro/2021**



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL**

**Projeto Político Pedagógico
Curso de Graduação em Terapia Ocupacional
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto**

Coordenadora

Profa. Dra. Regina Célia Fiorati

Vice-Coordenadora

Profa. Dra. Regina Yoneko Dakuzaku Carretta

Secretária COC-TO

Arilce Paes de Barros

Profa. Dra. Adriana Sparenberg Oliveira

Profa. Dra. Carla da Silva Santana

Prof. Dr. Leonardo Martins Kebbe

Profa. Dra. Maria Paula Panúncio Pinto

Profa. Dra. Marysia Mara Rodrigues do Prado De Carlo

Profa. Dra. Thaís Cristina Chaves

Profa. Dra. Valéria Meirelles Carril Elui

Ribeirão Preto

Janeiro/2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
1.1 Concepções teóricas norteadoras do Projeto Político Pedagógico (P PP) ..	4
1.1.1 A compreensão da profissão através de seus fundamentos.....	4
1.1.2 A organização curricular e suas características	7
1.2 A transição de grade para matriz: a evolução da estrutura curricular e as estratégias de construção da matriz integrativa	8
2. OBJETIVOS DO CURSO	09
2.1 Perfil profissional (construção do perfil do egresso)	09
2.1.1 Competências e Habilidades Gerais	09
2.1.2 Desenvolvimento das Competências e Habilidades específicas	10
3. ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CURSO	16
3.1 Estrutura Curricular Atual	16
4. CENÁRIOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	18
5. AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE.....	19
6. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO.....	21
7. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES.....	23
7.1 Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil (PAPFE).....	23
7.2 Programas de Iniciação Científica	24
8. PERFIL PEDAGÓGICO DO CORPO DOCENTE.....	25
9. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....	27
9.1 Centro de Apoio Educacional e Psicológico da FMRP	27
9.2 Programa Institucional de Tutoria	28
9.3 Tecnologias digitais	28



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL**

Lista de Anexos

Anexo 1: Cenários de Ensino-aprendizagem de atividades práticas.....	20
Anexo 2: Distribuição dos conteúdos de Direitos Humanos ao longo da Organização Curricular	31
Anexo 3: Descrição dos Eixos Temáticos com Componentes Curriculares Correspondentes	33
Anexo 4: Laboratórios de Ensino e Pesquisa/ Prédio da Fisioterapia e Terapia Ocupacional.....	57
Anexo 5: Regulamento das Práticas em Terapia Ocupacional.....	63
Anexo 6: Termo de Compromisso de Estágio	70
Anexo 7: Roteiro de Avaliação de Estagiários.....	73

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP), fundada em 1952, instituição reconhecidamente competente nas suas funções de ensino, pesquisa e extensão e com tradição na formação de recursos humanos na área biomédica, criou a partir de 2002, novos cursos de graduação em profissões da saúde. Entre esses, foi criado o curso de graduação em Terapia Ocupacional em consonância com as metas educacionais da Unidade, visando sólida formação profissional, científica e humanística.

O início do novo século trouxe para o ensino público superior paulista uma nova etapa da sua história, com a iniciativa do Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (CRUESP) de implementar uma proposta de expansão dos seus cursos e consequente ampliação de vagas, que contou com o respaldo do Governo Estadual. Com base nessa iniciativa e contando fortemente com a utilização da infraestrutura e recursos existentes nos seus departamentos e no seu complexo hospitalar desenvolvido em torno do Hospital das Clínicas, a FMRP-USP propôs a criação de quatro novos cursos de graduação, que foram implantados em 2002 e 2003: Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Metabolismo e Terapia Ocupacional. Salienta-se que com abertura desses cursos a FMRP dobrou o número de vagas oferecidas para a graduação e as vagas dos cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional foram criadas no período vespertino-noturno. Os novos cursos promoveram a ampliação de vagas para a formação de profissionais altamente qualificados, atendendo à crescente demanda do mercado de trabalho. Além disso, passou a favorecer maior acesso à Universidade aos jovens trabalhadores.

O curso de graduação em Terapia Ocupacional da FMRP iniciou suas atividades no ano de 2002. Foi implantando em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais¹ (CNE/CES, 2002). O Projeto Político Pedagógico apresentado quando da criação do curso, bem como toda estrutura curricular, foram constantemente atualizados desde então a partir da realidade que aponta para o reconhecimento da atuação do terapeuta ocupacional nos campos social e da educação, atuação coexistente com a área da saúde.

A atualização dos objetivos de formação seguiram movimentos internacionais referentes à formação de profissionais da saúde (Conferências de Edimburgo, 1988,

¹ BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional*. Resolução Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. Brasília: CNE/CES, 2002.

1993)², a Declaração Mundial sobre a Educação Superior no Século XXI (UNESCO, 1998)³ o reconhecimento e valorização dos Determinantes Sociais da Saúde, com a necessidade de superação da compreensão do processo saúde-doença centrado no individual, no biológico e no hospital, em favor de uma concepção que considera a forma como uma sociedade se organiza, o que é fundamental para a compreensão sobre as condições de saúde de pessoas e populações (WHO, 2012, 2008)⁴.

Desta forma, o curso de graduação em Terapia Ocupacional da FMRP-USP, compromissado com a valorização do vínculo indissociável entre a formação profissional e a realidade social concreta visa, de forma geral, a formação de profissional:

- ✓ Generalista, humanista, crítico e reflexivo;
- ✓ Com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, educação e campo social, considerando os diferentes níveis de atenção e complexidade, nos âmbitos individual e coletivo;
- ✓ Com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da atenção integral ao ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença;
- ✓ Comprometido com o acesso universal e equidade como direito à cidadania;
- ✓ Voltado para a integralidade e humanização;
- ✓ Comprometido com a construção de projetos terapêuticos compartilhados (interdisciplinaridade), estimulando o autocuidado e a autonomia das pessoas, famílias, grupos e comunidades;
- ✓ Com habilidades e competências para desenvolver ações na atenção, gestão e educação nas diferentes políticas públicas (saúde, educação e campo social);
- ✓ Com habilidades e competências para tomar decisões, comunicar-se adequadamente, administrar e gerenciar, liderar e aprender continuamente.

² FEUERWERKER LCM. O movimento mundial de educação médica: as Conferências de Edimburgo. **Cadernos ABEM**, vol.2, junho 2006.

³ USP. **Biblioteca Virtual de Direitos Humanos**. <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Direito-a-Educa%C3%A7%C3%A3o/declaracao-mundial-sobreeducacao-superior-no-seculo-xxi-visao-e-acao.html>. [acesso em 17/03/2017]

⁴ WORLD HEALTH ORGANIZATION. Social Determinants of Health. Report by the Secretariat. 132nd session. 23 November, 2012.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Closing the gap in a generation: health equity through action on the social determinants of health. Final Report of the Commission on Social Determinants of Health- CSDH. Geneva, WHO, 2008.

Desde sua criação o curso conta com a infraestrutura da FMRP-USP, que segue uma tradição inquestionável de qualidade no ensino médico, que se manteve com a implantação dos “novos cursos” a partir de 2002.

A inauguração do novo Hospital das Clínicas da FMRP-USP (HCRP) no campus universitário em 1978 e sua futura inserção no Sistema Único de Saúde (SUS), em 1989, levou ao desenvolvimento da atuação multi e interprofissional para o cuidado integral da saúde das pessoas.

A FMRP-USP conta com 16 departamentos, sendo 06 relativos às Ciências Básicas e 10 relativos às Áreas Clínicas, tendo tradição em pesquisa e assistência. Os departamentos clínicos disponibilizam recursos a partir do HCFMRP-USP e de outras Unidades de atenção à saúde, que atendem à necessidade de formação colocada pelos objetivos do curso.

Desde seu início, o curso de graduação em Terapia Ocupacional pode contar com os recursos existentes no chamado Complexo de Saúde do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto que inclui, além do Hospital das Clínicas, o Centro de Reabilitação HCFMRP-USP (CER), o Hospital Estadual de Ribeirão Preto (HERibeirão), o Centro Integrado de Reabilitação do HERibeirão (CIR), o Hospital Estadual de Américo Brasiliense e seis Núcleos de Saúde da Família da região oeste do Município de Ribeirão Preto.

O HCFMRP-USP, assim como todo o complexo de saúde formado pelas unidades hospitalares, ambulatoriais e de atenção básica (Centros de Saúde Escola, Unidades Básicas de Saúde e Núcleos de Saúde da Família), prestam atendimento em muitas áreas clínicas e cirúrgicas, ambulatórios de especialidades, centros de reabilitação e unidades básicas, com infraestrutura e tecnologia que atendem à formação dos estudantes, oferecendo oportunidade para a aquisição de experiências em várias áreas e a utilização combinada destes recursos vem propiciando a formação de profissionais capacitados e aptos a lidar com problemas em diferentes níveis de complexidade.

Desde sua criação, e considerando a realidade dinâmica em que se insere o Terapeuta Ocupacional, foi necessário investir na ampliação dos cenários de prática, buscando contemplar o campo social e a educação, através de convênios com instituições da comunidade (**Anexo 1: Cenários de Ensino-aprendizagem/Atividades Práticas**).

Esta formação também se encontra alicerçada na tradição de produção científica da FMRP-USP, que se destaca nacional e internacionalmente, com destaque para novas áreas de pesquisa que estão sendo desenvolvidas em caráter interdisciplinar.

Em 2007 o curso foi credenciado pela World Federation of Occupational Therapy (WFOT), possibilitando ao egresso a atuação profissional em nível internacional.

1.1 Concepções teóricas norteadoras do Projeto Político Pedagógico (PPP)

Desde sua criação o Projeto Político Pedagógico tem passado por atualizações que visam considerar a necessidade de manter o vínculo com a realidade social concreta. A revisão continuada do PPP conta com a participação de estudantes, docentes e funcionários(as).

A preocupação com a **compreensão da profissão através dos seus fundamentos** embasa toda a estrutura curricular, fundamentada na definição de referencial teórico para o conceito de ocupação humana, envolvendo a compreensão das ocupações fundamentais e seu desenvolvimento no cotidiano, bem como a ênfase no tema dos direitos humanos e da justiça ocupacional.

Além disso, **o rompimento com a lógica disciplinar da fragmentação de conteúdos** por áreas de conhecimento específico (saúde mental, saúde física), contextos de práticas (hospital, comunidade) e ciclos de vida ocupa lugar central no processo de atualização curricular: sair da estrutura de grade para a construção de estrutura curricular em matriz integrativa, de forma que os conhecimentos desenvolvidos pelas áreas, contextos e ciclos de vida possam se integrar de forma mais fluida.

Como esses dois pontos (1) a compreensão da profissão através de seus fundamentos e (2) a construção de uma matriz curricular integrativa são os eixos centrais deste PPP, os mesmos serão abordados separadamente a seguir.

1.1.1 A compreensão da profissão através de seus fundamentos

A formação profissional em Terapia Ocupacional em nível da educação superior (único nível de formação existente no Brasil) é guiada por padrões internacionais de

educação e prática, oferecidos pela Federação Mundial de Terapeutas Ocupacionais (World Federation of Occupational Therapists – WFOT), pelo Conselho de Terapeutas Ocupacionais para os Países Europeus (The Council of Occupational Therapists for the European Countries - COTEC) e pela Rede Europeia de Educação Superior em Terapia Ocupacional (European Network of Occupational Therapy in Higher Education - ENOTHE). Além das DCNs (BRASIL, 2002), que guiam a construção dos PPPs e a organização curricular, em nível nacional.

No curso de graduação em Terapia Ocupacional da FMRP-USP foram definidos como referenciais teóricos a “Estrutura da Prática da Terapia Ocupacional – Domínio e Processo” (CAVALCANTI et al., 2015)⁵; a Classificação Internacional de Funcionalidade – CIF(OMS/OPAS, 2003)⁶ e a Classificação Internacional de Funcionalidade versão para crianças e jovens – CIF-CJ (OMS, 2011)⁷.

O Terapeuta Ocupacional é apresentado como o profissional que atua para que as pessoas tenham uma vida plena. Do ponto de vista ocupacional “vida plena” significa a pessoa conseguir realizar as ocupações que precisa ou deseja fazer, independente de sua condição de saúde, social, estilo de vida ou contexto em que esteja inserida (USA, 2014)⁸. Assim, a Terapia Ocupacional é uma profissão cujo objetivo principal é tornar as pessoas capazes de participar das ocupações da vida cotidiana. Uma ocupação pode ser definida como “*um grupo de atividades que tem significado pessoal e cultural e permite a participação social*”⁹. A participação em ocupações cotidianas permite que as pessoas construam sua identidade, saúde e bem estar. As pessoas podem sofrer restrições ou impedimento na participação em ocupações devido a alterações na estrutura e/ou funções do corpo, causadas por condições físicas ou mentais (saúde) ou devido a restrições criadas pelo ambiente (físico, social, atitudinal, legal).¹⁰

⁵ Tradução para o português do original American Occupational Therapy Association. (2014). Occupational therapy practice framework: Domain and process (3rd ed.). **American Journal of Occupational Therapy**, 68(Suppl.1), S1–S48. <http://dx.doi.org/10.5014/ajot.2014.682006>

⁶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS) / ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE (OPAS). CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Universidade de São Paulo; 2003.

⁷ OMS – Organização Mundial da Saúde, CIF - CJ: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde para Crianças e Jovens. EDUSP, 2011

⁸ USA. University Southern California. Disponível em <http://chan.usc.edu/about-us/os-and-ot> - Acessado em 17/11/2016.

⁹ ENOTHE Terminology group, consensus definitions. www.enothe.hva.nl

¹⁰ Compreensão a partir de definições da CIF - <http://www3.who.int/icf/icftemplate.cfm>

Assim, terapeutas ocupacionais realizam uma intervenção centrada na pessoa que visa **facilitar seu envolvimento em ocupações** que permitam sua **participação ativa na vida**, da forma mais autônoma e independente possível (AOTA, 2014). De maneira geral as ocupações fundamentais são: brincar, atividades de vida diária – AVDs; atividades instrumentais de vida diária – AVDs; educação, trabalho, lazer, participação social e sono e descanso.

Igualmente importante para apresentar a profissão e seus fundamentos é a compreensão do conceito de cotidiano. Este conceito perpassa o estudo das ocupações realizadas no dia-a-dia, longitudinalmente, em diversas disciplinas ao longo do curso. É abordado especificamente na disciplina “Ocupação humana e cotidiano”, ofertada no primeiro semestre do curso, na qual se aprofunda a compreensão do conceito de cotidiano e sua importância na constituição da terapia ocupacional como ciência e profissão, com reflexões sobre o cotidiano e sua relação com o contexto sociocultural, seu significado para a participação ativa na vida, a importância da organização do cotidiano para a produção e manutenção da vida material e simbólica e resgate de autonomia¹¹.

A temática dos direitos humanos e da justiça ocupacional também atravessa todo o currículo, em abordagem longitudinal, nas diversas disciplinas com conteúdo de fundamentos da profissão, em disciplinas dos Eixos Temáticos Ciências da Terapia Ocupacional, Ocupação Humana e Recursos Terapêuticos (OHRT) e “Terapia Ocupacional Aplicada”, em cada período do ciclo da vida (infância, adolescência, fase adulta e velhice). São discutidas questões relativas às conquistas advindas da Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948), os avanços obtidos desde então, bem como a violação frequente desses direitos, vivida por pessoas, grupos e populações alvo da intervenção do Terapeuta Ocupacional. As situações nas quais os direitos humanos são violados são estudadas em pessoas com deficiência, pessoas em sofrimento mental, idosos, crianças e adolescentes, trabalhadores, pessoas em privação de liberdade, pessoas em situação de pobreza; direitos humanos e toda a legislação brasileira específica para classe social, gênero, raça e orientação sexual, refugiados e pessoas vítimas de zonas de conflitos urbanos, guerras e catástrofes naturais (**Anexo 2**:

¹¹ O referencial utilizado para isso inclui os seguintes autores (e obras): Peter Berger e Thomas Lucmann: “A realidade da vida cotidiana”. In Berger P, Lucmann T. *A Construção social da realidade*: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1976; Jürgen Habermas: através da noção por ele utilizada de “O Mundo da Vida”. In: Habermas J. *Pensamento pós-metafísico*: estudos filosóficos. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1990; Agnes Heller. *O cotidiano e a história*. 4 ed., SP, Paz e Terra, 1992; Sandra Gualheigo. O cotidiano na Terapia Ocupacional: cultura, subjetividade e contexto histórico-social. *Rev Ter Ocup Univ São Paulo*. V. 14, n. 3, 2003.

Distribuição dos conteúdos de Direitos Humanos ao longo da Organização Curricular).

1.1.2 A organização curricular e suas características

O delineamento da matriz integrativa, em substituição à “grade curricular” partiu, conforme apresentado antes, da integração dos conteúdos a partir dos períodos do ciclo de vida, juntando contextos e especialidades a partir dessa lógica.

O caráter integrativo do currículo se organiza pela compreensão da profissão através da intervenção nos **diferentes níveis de atenção ou complexidade** (primário, secundário e terciário) nas **diferentes políticas públicas básicas** (saúde, educação e assistência social)

Os eixos norteadores deste projeto foram organizados para contemplar a integração teoria-prática desde o primeiro semestre e a flexibilização curricular.

Nesse sentido, desde 2009 tem-se buscado a gradual transformação da antiga “grade curricular” em “matriz integrativa”. Um currículo integrativo se estrutura em construção evolutiva, de complexidade crescente e demanda a integração de diferentes disciplinas, saberes e práticas; permite que conteúdos específicos se articulem em eixos integrados, considerando interesses, conhecimentos e experiências prévias dos estudantes. O desenho de matriz integrativa propõe romper com essa estrutura hierarquizada e disciplinar integrando básicas e aplicadas desde o início do curso, construindo sentido para o conhecimento adquirido através de sua conexão com a realidade, integrando teoria e prática. Busca de romper a hierarquização tradicional que coloca no início do curso o conhecimento teórico, seguido do prático pensado como aplicação direta da teoria.

Essa forma de organização da estrutura curricular objetivou contemplar os conteúdos essenciais à integralidade das ações de atenção ao ser humano a partir das ocupações cotidianas, considerando os níveis biopsicossocial, cultural e espiritual, relacionando todo o processo saúde-doença e outros processos de participação ativa na vida (da pessoa, família e comunidade) à realidade epidemiológica e profissional, visando a formação integral preconizada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.

1.2 A transição de grade para matriz: a evolução da estrutura curricular e as estratégias de construção da matriz integrativa

Com o objetivo de construir um currículo integrativo, desde 2009 a Comissão Coordenadora do Curso – COC TO, estabeleceu reuniões mensais envolvendo docentes das áreas específicas da Terapia Ocupacional para análise do Projeto Político Pedagógico, avaliação do curso, estudo das demandas do contexto atual da formação profissional do terapeuta ocupacional e discussão das mudanças necessárias na estrutura curricular. Foram constituídos grupos de trabalho para propor as alterações necessárias envolvendo as disciplinas básicas biomédicas, básicas do curso (fundamentos, história, ocupação humana e recursos terapêuticos) e clínicas ou aplicadas. É importante esclarecer que o trabalho dos grupos constituídos a partir da COC TO foi centrado nas disciplinas específicas de Terapia Ocupacional, e em consequência as maiores mudanças ocorreram na formação específica. Alterações menores foram feitas no contexto das básicas e das clínicas, principalmente em relação à carga horária e adaptação às especificidades de formação do Terapeuta Ocupacional.

Como resultado do trabalho desses grupos foram realizadas alterações de forma gradual, permitindo a transição da estrutura disciplinar para a matriz curricular integrativa. Nessa direção, foram definidos grandes Eixos Temáticos, apresentados no item 3.1 deste PPP e descritos em detalhes no Anexo 3.

No atual modelo curricular, os conhecimentos específicos de Terapia Ocupacional e de outras disciplinas da Saúde, Educação e Assistência Social constituem componentes curriculares que se articulam para compor uma matriz integrativa organizada, a partir de dois eixos transversais (períodos do ciclo de vida e níveis de complexidade de atenção nas políticas sociais básicas – saúde, educação e assistência social).

No processo de construção da nova matriz, conteúdos do novo modelo foram oferecidos paralelamente com disciplinas do modelo curricular antigo. Ao final de 2016 a nova matriz curricular foi completamente implantada. Para isto, estes componentes foram revisados, extinguindo-se os conteúdos repetidos e agregando aqueles que apresentavam interfaces. Isto possibilitou sua alocação nos eixos constitutivos da matriz integrativa.

2. OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da FMRP-USP busca promover a formação integral do estudante, atentando para a complexidade de demandas advindas da sociedade atual.

Nesse sentido, a formação do Terapeuta Ocupacional, norteadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, deve atender aos sistemas vigentes na saúde, educação e assistência social, pautando-se na atuação em rede, na atenção integral, regionalizada e hierarquizada.

2.1. Perfil Profissional (construção do perfil do egresso)

A formação do Terapeuta Ocupacional busca dotá-lo de competências e habilidades gerais e específicas que são requeridas para que o seu exercício profissional seja dinâmico, diverso e efetivo no atendimento das relações que se estabelecem entre o ser humano, suas escolhas e oportunidades ocupacionais. O profissional deverá assumir um compromisso com a cidadania, os direitos humanos, a participação social, considerando os desafios colocados pela sociedade atual, participando da formulação e implementação de políticas públicas adequadas às transformações necessárias e às intervenções terapêuticas que permitam uma inserção saudável do cidadão no cotidiano das suas relações sociais e profissionais.

2.1.1 Competências e Habilidades Gerais

Ao longo de sua graduação em Terapia Ocupacional, o estudante deverá perceber-se, primeiramente, como um profissional da saúde, da educação e da assistência social (políticas sociais básicas) que oferecerá o conjunto de especificidades que constituem o seu curso de graduação em consonância com competências e habilidades gerais compartilhadas pelos outros cursos que compõem a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP.

Busca-se, assim, construir um profissional com uma visão integrada de saúde e demais políticas sociais básicas que será capaz de:

- ✓ analisar as necessidades da sociedade onde está inserido com base no rigor científico e intelectual buscando as melhores formas de intervenção nos

diferentes níveis de atenção em saúde, educação e assistência social, tanto em nível individual quanto coletivo;

- ✓ criar um ambiente de confiabilidade onde a comunicação aconteça de forma clara, as informações sejam acessíveis e a sua prática profissional seja princípios éticos, de respeito aos direitos humanos;
- ✓ investir continuamente na sua formação, tendo compromisso com a sua própria educação e com o treinamento das futuras gerações de profissionais buscando apoio e conhecimento tanto em rede nacional quanto internacional;
- ✓ estar apto a assumir posição de liderança, tomar decisões e participar com compromisso do trabalho em equipe multiprofissional, sempre tendo em vista o bem estar da população.
- ✓ estabelecer um projeto terapêutico ocupacional adequado do ponto de vista ético, conceitual, metodológico, contextual e técnico-científico, baseado em evidências científicas, que tenha efetividade e possa alcançar os objetivos clínicos e sociais esperados.

2.1.2 Desenvolvimento das Competências e Habilidades específicas

Pretende-se que o acadêmico desenvolva as habilidades e competências necessárias ao perfil do profissional a ser formado de acordo com níveis crescentes de complexidade.

Espera-se ao final da fase **INICIAL** de formação (**1º e 2º anos** do curso) que o acadêmico seja capaz de:

- ✓ Usar adequadamente o raciocínio lógico formal e a linguagem científica, apropriando-se das normas de elaboração de textos acadêmicos adotados pela unidade;
- ✓ Demonstrar capacidade de estudo, através da leitura, compreensão, análise e interpretação de textos científicos, diferenciando-os da leitura em geral, sendo capaz de sistematizar e comunicar de forma oral e/ou escrita os resultados de suas observações, leituras e estudos;
- ✓ Conceituar a profissão quanto à sua história, fundamentos, instrumental específico e população-alvo da intervenção;
- ✓ Compreender a ocupação humana no contexto das relações sociais, compreendendo como o homem se realiza e desenvolve os seus papéis

ocupacionais diante dos fatores sociais, econômicos, culturais, políticos do contexto onde vive;

- ✓ Realizar diagnóstico do contexto onde está inserido, relacionando-o com a realidade local (universidade, unidade, comunidade, município) e com a realidade político-cultural mais ampla (nacional, global) identificando as potencialidades e os limites do exercício profissional;
- ✓ Conhecer a estrutura anátomo-fisiológica, cinesiológica e psíquica do ser humano.
- ✓ Identificar as principais situações que prejudicam o desenvolvimento biopsicossocial dos indivíduos tornando-os sujeitos da intervenção do TO;
- ✓ Compreender o conceito de cotidiano e Identificar os aspectos e contextos da vida cotidiana que interferem no desempenho em ocupações e na produção social da vida material e simbólica humana.
- ✓ Reconhecer e as particularidades da atuação do terapeuta ocupacional, bem como a interface com os demais profissionais que atuam em equipes multi ou interdisciplinares e desenvolver atitudes de respeito, cooperação, solidariedade e comunicação;
- ✓ Compreender a atuação do terapeuta ocupacional nos diferentes níveis de atenção e nas diferentes políticas assistenciais básicas (saúde, educação e assistência social);
- ✓ Reconhecer as peculiaridades da atuação do TO em diferentes tipos de instituições sociais e contextos.

Espera-se que ao final da fase **INTERMEDIÁRIA** de formação (**3º e 4º anos** do curso) que o estudante seja capaz de:

- ✓ Demonstrar atitudes para trabalho em equipes e atenção ao ser humano em situações diversas (saúde, educação, assistência social): atitude sigilosa e de respeito, postura crítica e propositiva em relação aos fatos, disponibilidade para aprender e ensinar;
- ✓ Apreender o conhecimento do processo patológico geral e dos sistemas;
- ✓ Caracterizar, identificar, classificar e encaminhar a população alvo da intervenção aos serviços de saúde, de acordo com a lógica da integralidade;

- ✓ Caracterizar, identificar, classificar e encaminhar a população alvo da intervenção aos serviços de assistência social, de acordo com a lógica dos níveis de atenção socioassistenciais da proteção básica e da proteção especial;
- ✓ Utilizar a ocupação humana compreendendo-a como meio (recurso terapêutico) e fim, sendo capaz de vivenciá-la, analisá-la, ensiná-la, desenvolvendo e aplicando o raciocínio de intervenção nos diferentes campos de atuação profissional e baseado na prática baseada em evidência;
- ✓ Elaborar proposta/projeto de intervenção profissional envolvendo todas as suas etapas (anamnese, avaliação, definição de recursos, metas e estratégias de tratamento/intervenção e acompanhamento), integrando teoria e prática num contexto concreto;
- ✓ Elaborar proposta/projeto de intervenção profissional pautado na análise compreensiva da realidade e das relações sociais, do contexto cotidiano e que possam contemplar a reorganização/ressignificação do projeto de vida das pessoas e grupos atendidos;
- ✓ Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa sob orientação e redigir relatórios científicos dessas atividades;
- ✓ Redigir relatórios de estudos de casos em qualquer campo de atuação profissional e de suas atividades profissionais em geral;
- ✓ Utilizar técnicas de observação, registro, análise e síntese dos dados;
- ✓ Reconhecer as principais formas de adoecimento, patologias, situações de vulnerabilidade e exclusão social e de injustiça ocupacional e demais situações relacionadas ao desenvolvimento biopsicossocial humano e as suas consequências para a qualidade de vida, o cotidiano e a inserção social dos sujeitos;
- ✓ Conceituar e relacionar os direitos humanos às populações atendidas nos diferentes campos de atuação da terapia ocupacional, assim como, reconhecer contextos de violação dos direitos humanos e elaborar estratégias de enfrentamento e recuperação dos direitos nas diversas populações alvo da atuação da terapia ocupacional;
- ✓ Conhecer a influência das diferentes dinâmicas culturais nos processos de inclusão, exclusão e estigmatização das populações correlacionando às realidades locais, regionais e nacionais no que diz respeito ao perfil de morbimortalidade e as prioridades assistenciais visando a formulação de estratégias de intervenção de Terapia Ocupacional.

Espera-se na fase **FINAL** de formação (**5º ano** do curso) que o estudante complete sua formação teórico-prática, sendo capaz de:

- ✓ Reconhecer que a divisão da terapia ocupacional por áreas de atuação é uma estratégia didática e que é necessário entender o homem, sujeito da intervenção, como um ser integral, que reúne as dimensões biológica, psicológica, cultural, social e histórica;
- ✓ Compreender o contexto histórico e social em que se insere a atuação do terapeuta ocupacional com diferentes populações e em diferentes contextos;
- ✓ Compreender como as diversas situações de risco e vulnerabilidade afetam os sujeitos da intervenção, entendendo o funcionamento dos serviços destinados ao atendimento dessa população e a possível contribuição do terapeuta ocupacional nos diversos níveis de atenção à saúde, educação e assistência social;
- ✓ Compreender os mecanismos da exclusão social e estratégias para a transformação de situações de risco vividas pelos sujeitos ao longo do seu desenvolvimento;
- ✓ estabelecer estratégias e formular políticas de inclusão social e garantia dos direitos humanos;
- ✓ Propor intervenção com população-alvo, através da articulação dos recursos, e a atuação interdisciplinar, de acordo com princípios de integralidade, regionalização e hierarquização;
- ✓ Cooperar, ouvir e comunicar-se na construção de objetivos e consecução de metas grupais;
- ✓ Planejar e executar uma ação terapêutica ocupacional em sua totalidade (avaliação, diagnóstico, planejamento, desenvolvimento, reavaliação e definição do término da intervenção);
- ✓ Utilizar a ocupação humana como instrumento terapêutico em nível individual e grupal, construindo uma relação terapêutica pautada nos princípios éticos e legais vigentes;
- ✓ Empreender ações visando a abertura de novos campos de trabalho, contribuindo para a divulgação e o desenvolvimento da profissão;
- ✓ Realizar atividades em equipes de trabalho multiprofissionais e interdisciplinares, tendo claro as especificidades e as possíveis contribuições da TO.

- ✓ Desenvolver a capacidade de planejar, gerenciar e atuar nos diferentes campos de intervenção/ação da Terapia Ocupacional enquanto agente facilitador, transformador e integrador junto às comunidades e agrupamentos sociais ;
- ✓ Desenvolver atividades profissionais nos diferentes equipamentos sociais, de saúde e educação, seja hospitais, unidades básicas de saúde, comunidades, instituições em regime aberto ou fechado, creches, escolas, centros de referência, convivência e de reabilitação, cooperativas, oficinas, instituições abrigadas, empresas, no setor público ou privado;
- ✓ Avaliar as desordens da dimensão ocupacional do ser humano e utilizar o recurso terapêutico apropriado para as diferentes áreas de ocupação, períodos do curso de vida, contextos e níveis de complexidade, tanto em nível individual quanto coletivo;
- ✓ Conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Terapia Ocupacional, tornando-se capaz de analisar e escolher qual abordagem e/ou modelo de intervenção/ação terapêutico ocupacional e recursos de intervenção mais apropriados que deverá utilizar nos atendimentos individuais, grupais, familiares, institucionais ou comunitários e a verificação da eficácia das ações propostas;
- ✓ Conhecer e saber utilizar os recursos terapêuticos complementares e de tecnologia para fins de utilização com a população alvo;
- ✓ Desenvolver habilidades pessoais e atitudes necessárias para a prática profissional, a saber: a consciência das próprias potencialidades e limitações, a adaptabilidade e flexibilidade, o equilíbrio emocional, a empatia, a criticidade, a autonomia intelectual e o exercício de comunicação verbal;
- ✓ Trabalhar em cooperação mútua com outros profissionais e desempenhar atividades de assistência, ensino, pesquisa, planejamento e gestão de serviços e de políticas, de assessoria e consultoria de projetos e organizações.
- ✓ Elaborar trabalhos acadêmicos e científicos com suficiente domínio de métodos técnicas de investigação, formulação de objetivos, estratégias de intervenção e métodos de avaliação e registro;
- ✓ Executar com profissionalismo, ética e equidade de papéis, as suas atividades de pesquisa e prática profissional, tanto em situações transculturais, inter, multi e transdisciplinares quanto nas situações de interação entre terapeuta e cliente;

- ✓ Estar apto a assumir posição de liderança, tomar decisões e participar do compromisso do trabalho em equipe;
- ✓ Empreender ações visando à abertura de novos campos de trabalho, contribuindo para a divulgação e o desenvolvimento da profissão.

3. ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CURSO

O Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da FMRP-USP oferece 20 vagas por ano, tem estrutura seriada semestral com sistema de créditos, constituído de cinco anos, sendo que até o quarto ano o curso ocorre no período vespertino-noturno e no último ano em período integral.

O Curso tem a duração mínima e ideal de 10 semestres e a duração máxima de 15 semestres, com uma carga horária total de 3375 horas.

Em consonância com as DCNs (BRASIL, 2002), a estrutura curricular foi progressivamente alterada de grade para matriz integrativa a partir de 2013 tendo sido definitivamente implantada em 2016. Essas alterações envolveram readequação de carga horária, pré-requisitos e conteúdos, sendo que estes foram agrupados segundo interfaces e eliminadas as repetições, tal como antes referido.

3.1 Estrutura Curricular Atual

O novo desenho curricular é consonante com as DCNs e com as diretrizes da World Federation of Occupational Therapy - WFOT, visando a construção de matriz integrativa, com conteúdos articulados em processo progressivo de ensino-aprendizagem (horizontal e verticalmente); significativo (teoria e prática indissociada); ativo (auto-aprendizado), orientado pelas competências requeridas para o exercício profissional.

Como referido, a matriz curricular foi organizada em torno de dois eixos transversais:

- (1) Períodos do Curso de Vida (Infância e adolescência, vida adulta e Velhice);
- (2) Níveis de complexidade da atenção em saúde, educação e assistência social.

Foram, também, constituídos eixos longitudinais voltados:

A- Para os conhecimentos específicos da profissão:

- ✓ Eixo Ciências da Terapia Ocupacional
- ✓ Eixo Práticas em Terapia Ocupacional
- ✓ Eixo Ocupação Humana e Recursos Terapêutico
- ✓ Eixo das Aplicadas à Terapia Ocupacional

B- Para os conhecimentos básicos envolvendo as ciências biomédicas e clínicas:

- ✓ Eixo das Ciências Básicas e Clínicas:

Ciências Básicas Biomédicas

Ciências Básicas Sociais, Humanas e Específicas da Profissão

Ciências Clínicas

C- Para os conhecimentos sobre pesquisa e produção do conhecimento científico.

- ✓ Eixo de Metodologia Científica

Os eixos longitudinais que integram os conhecimentos sobre a profissão e a prática profissional foram construídos para permitir:

- (1) Entender a profissão a partir de seus fundamentos;
- (2) Integrar conhecimentos específicos em disciplinas Aplicadas organizadas a partir dos períodos do ciclo de vida.

A descrição dos Eixos Temáticos e respectivos componentes curriculares (disciplinas) encontra-se no Anexo 3 (**Anexo 3: Descrição dos Eixos Temáticos com Componentes Curriculares Correspondentes**).

Importante salientar que no Eixo das Básicas Biomédicas já temos resultados dos esforços de integração com duas disciplinas com conteúdos adaptados à formação do terapeuta ocupacional, igualmente no Eixo das Clínicas.

Adicionalmente, destaca-se que os graduandos deverão desenvolver atividades acadêmicas complementares conforme Resolução CoG, CoCEX e CoPq n. 7788 de 26/08/2019, que serão integradas em disciplinas a serem criadas.

4. CENÁRIOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As disciplinas teóricas e as práticas das básicas biomédicas são ofertadas no complexo didático da FMRP-USP que inclui o Bloco Didático (salas de aula), o Laboratório Multidisciplinar (salas de aula + Laboratório de Simulação- LabSim; Laboratório de Anatomia, Laboratório de Cinesiologia) e os laboratórios de ciências básicas do Prédio Central. Esses espaços são utilizados para o ensino teórico e prático e todos dispõem de salas de aulas cujo espaço físico permite o trabalho em pequenos grupos.

Para o ensino das Práticas em Terapia Ocupacional (Eixo Práticas em Terapia Ocupacional, do 1º ao 10º semestre) os cenários de ensino envolvem tanto o Complexo de Saúde do Hospital das Clínicas da FMRP quanto outros espaços na comunidade, através de convênio com instituições (**Anexo 1: Cenários de Ensino-Aprendizagem de Práticas**).

O curso de graduação em Terapia Ocupacional conta, ainda, com prédio próprio, compartilhado com o curso de Fisioterapia, com uma área de aproximadamente 1200m² na área destinada para a Terapia Ocupacional. O espaço do segundo piso abriga salas de docentes, secretaria, sala de reuniões, uma sala aula para o ensino de recursos terapêuticos, equipado para aulas teóricas e práticas (Laboratório de Ensino de Recursos Terapêuticos – LERT) e seis laboratórios de ensino e pesquisa, que também podem ser utilizados como cenário de ensino (**Anexo 4: Laboratórios de Ensino e Pesquisa/ Prédio da Fisioterapia e Terapia Ocupacional**).

Os docentes contam com a contribuição de técnicos nas disciplinas experimentais básicas e clínicas e com recursos de tecnologia da informação e comunicação em todas as salas de aula do complexo de ensino.

Outros espaços destinados aos estudantes configuram-se como locais de apoio ao ensino, tais como a biblioteca central e o Laboratório Pró-Aluno (FMRP), equipado com computadores, acesso à internet e impressoras.

Destaca-se, ainda a renovação constante do acervo de livros, periódicos e *ebooks* disponibilizados para o Curso de Terapia Ocupacional.

5. AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE

A avaliação do estudante desempenha um papel importante em sua formação. Considerando que avaliar significa obter informações que auxiliam na tomada de decisões sobre a progressão do estudante no curso, bem como orientam a compreensão de seu processo de aprendizagem, as múltiplas finalidades da avaliação têm sido consideradas no contexto do curso de graduação em Terapia Ocupacional da FMRP-USP. Nesse sentido, e considerando uma função primordial da avaliação que é reforçar o aprendizado (avaliação formativa) tem havido um esforço para garantir que o estudante seja avaliado através de estratégias diversificadas, que os critérios de avaliação sejam explicitados, que o estudante receba *feedback* sobre seu desempenho e sobre o que era esperado dele, para que isso o oriente quanto à forma de estudar visando atingir os objetivos da aprendizagem. É importante ressaltar que este é um compromisso da atual gestão da Comissão de Graduação da FMRP-USP.

Desta forma, o foco da avaliação do estudante não se concentra apenas no conhecimento adquirido (habilidades cognitivas), mas também nos domínios psicomotor (procedimentos) e afetivo (atitudes). Igualmente, tem-se procurado levar em conta os objetivos educacionais específicos de cada etapa da formação, de acordo com perfil final desejado de habilidades e competências.

Especificamente em relação ao Eixo Práticas em Terapia Ocupacional foi elaborado um Regulamento das Práticas, que contempla as diretrizes referentes à finalidade, duração, e provisão de orientação, procura normatizar o processo de avaliação do desempenho dos acadêmicos valorizando o desenvolvimento de habilidades para a prática profissional e o compromisso do estudante com o serviço em que está inserido. Além disso, o curso oferece ao estudante no 9º e 10º períodos o Termo de Compromisso de Estágio, com a descrição de suas responsabilidades e condutas esperadas para a etapa final de sua formação (**Anexo 5: Regulamento das Práticas em Terapia Ocupacional; Anexo 6: Termo de Compromisso de Estágio; Anexo 7: Roteiro de Avaliação de Estagiários**).

Para conclusão do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional, existe a exigência de elaboração de trabalho sob orientação docente, que deverá ser apresentado em eventos científicos e/ou publicado, podendo variar entre uma pesquisa realizada pelo aluno durante o curso, um artigo científico ou um estudo de caso. O curso oferece os

subsídios necessários para o estudante realizar essas tarefas por meio do eixo de metodologia científica.

Assim, a organização geral e o desenvolvimento do curso têm sido pensados de modo a considerar a avaliação das competências, habilidades, conteúdos curriculares, atitudes e participações extracurriculares dos estudantes, para que possa construir o perfil profissional desejado. Neste sentido, ressalta-se que os estudantes são avaliados gradualmente, segundo as habilidades cognitivas, procedimentais e atitudinais de acordo com o período do curso e do perfil em que se encontram.

6. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

O processo de análise e de avaliação do curso é realizado continuamente por meio de reuniões com os docentes específicos da Terapia Ocupacional e a Comissão Coordenadora do Curso de Terapia Ocupacional (COC-TO) e, também, entre os membros constituintes deste último colegiado. Nestes dois fóruns (reuniões docentes e COC-TO) são discutidos e alinhados à filosofia e aos objetivos do curso aspectos como as atividades didático-pedagógicas, os conteúdos extracurriculares, a carga horária, as inovações metodológicas, a adequação dos espaços educacionais, a flexibilização curricular, a relação professor-estudante, entre outros assuntos.

Ressalta-se que a COC-TO foi constituída no primeiro semestre de 2004 e é composta por cinco representantes docentes da FMRP (3 docentes da área específica de Terapia Ocupacional, 1 da área básica e 1 da área clínica) e um representante discente.

A este processo avaliativo se soma a participação dos estudantes, os quais, desde a implantação do curso, têm avaliado as disciplinas por meio de questionários respondidos ao término de cada uma. Até o ano de 2012 a Comissão de Graduação da FMRP realizava o acompanhamento, a avaliação e também deliberava e promovia os ajustes necessários para manter e/ou aprimorar a qualidade do curso.

Considerando o momento de mudança do sistema de avaliação de estudantes ao final das disciplinas, em 2012 essa forma de avaliação foi interrompida e os alunos orientados e estimulados a participar do sistema de avaliação SIGA, para que pudessem avaliar o curso e as disciplinas ministradas a cada semestre. A adesão dos estudantes à avaliação eletrônica proposta (SIGA) foi baixa.

Visando manter seu compromisso com a valorização do ensino de graduação, a FMRP-USP através da Comissão de Graduação criou em 2015 o Centro de Avaliação do Ensino de Graduação (CAEG).

O Centro de Avaliação em Ensino de Graduação (CAEG) da FMRP-USP tem a missão de oferecer subsídios e dar suporte à Comissão de Graduação e às Comissões Coordenadoras de Cursos da FMRP-USP no que se refere ao desenho, implementação e monitoramento dos sistemas de avaliação das disciplinas e principalmente do estudante nos Cursos de Graduação desta Faculdade.

Quanto ao sistema de avaliação das disciplinas, a partir de informações coletadas dos instrumentos já aplicados nos diversos cursos, o Centro desenvolveu um instrumento único, para ser aplicado a todos os cursos, em nível institucional, após aprovação pela Comissão de Graduação. A partir dos dados coletados e analisados, têm sido promovidas reuniões com coordenadores de cursos, Comissões Coordenadoras, Comissão de Graduação e outras instâncias interessadas, visando o contínuo aprimoramento das disciplinas. Também estão previstos encontros com a participação de docentes e estudantes, para a divulgação e discussão de aspectos gerais das avaliações, de modo a tornar transparentes e efetivas as avaliações realizadas.

Além disso, durante todo o processo de transição de grade curricular para matriz integrativa, os estudantes participaram de grupos de discussão avaliando e opinando sobre as mudanças que estavam sendo gradualmente implantadas.

A partir de 2016 foi retomada a iniciativa de realizar o Fórum de Ensino do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional, para discutir temas específicos ligados ao ensino e às dificuldades enfrentadas pelos estudantes. A proposta é realizar dois fóruns por ano. A COC- TO tem o papel de acompanhar a implantação dos ajustes necessários a partir da realidade trazida pelos estudantes.

Atualmente o maior desafio é promover mudanças estruturais nas disciplinas do Ciclo Básico (disciplinas básicas biomédicas) e toda a instituição está comprometida com isso. Em março foi realizado o Fórum de Ensino do Básico, envolvendo docentes e estudantes dos 07 cursos da Unidade, e a revisão dessas disciplinas teve início com objetivos de integrar teoria-prática, integrar básico-clínico, adaptar conteúdos de acordo com currículos dos diferentes cursos através da integração de um professor terapeuta ocupacional ao coordenador de cada disciplina básica, entre outras estratégias (revisão de carga horária, estratégias e recursos de ensino e avaliação, etc.). A Comissão de Graduação e o CAEG estão acompanhando junto às COCs todo esse processo.

7. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

A estrutura curricular integra atividades que auxiliam no estabelecimento da conexão entre a teoria e a prática, no desenvolvimento de habilidades e na construção de conhecimentos significativos para a formação. Tais atividades podem ocorrer em grupo ou individualmente, na forma de estudos e práticas presenciais e/ou à distância e implicam na participação do estudante em monitorias, atividades de iniciação científica; atividades de cultura e extensão; participação na organização e em atividades de jornadas, simpósios e cursos realizados em áreas afins.

Ao longo da formação são desenvolvidas atividades extracurriculares que promovem uma visão mais ampla de saúde, educação e assistência social, contribuindo para uma formação profissional generalista. São atividades que têm sido propostas por docentes, profissionais da área, discentes e equipes multiprofissionais.

A partir da Resolução CoG, CoCEX e CoPq n. 7788 de 26/08/2019, atividades a exemplo das previstas neste item poderão ser consideradas como atividades complementares, desde que contempladas em disciplinas que a serem criadas para este fim.

7.1 Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil (PAPFE)

Dentro do PAPFE, além de outros auxílios diretos ligados à moradia, transporte, alimentação e aquisição de livros, figura o Programa Unificado de Bolsas (PUB), iniciativa da Pró Reitoria de Graduação da USP (PRG-USP).

O PUB apresenta as modalidades de pesquisa (IC), cultura e extensão e ensino. Os projetos são apresentados pelos docentes e uma vez homologados recebem bolsistas pelo período de 12 meses. Os estudantes podem concorrer às bolsas desde seu primeiro ano na Universidade.

Em 2017, no curso de graduação em Terapia Ocupacional 90% dos estudantes participam do PUB. As atividades dos bolsistas integram-se aos laboratórios de pesquisa, e/ou às ações de extensão, através de projetos que contribuem para a integração teoria-prática, para a integração de estudantes em diferentes períodos de sua formação (aprendizagem entre pares), para a aproximação estudante-professor através das atividades de orientação e supervisão.

Outro programa da PRG-USP é o Programa de Estímulo ao Ensino de

Graduação (PEEG) que oferece bolsas semestralmente, visando a participação de estudantes como bolsistas no apoio à disciplinas de graduação (monitoria).

Em relação aos projetos de cultura e extensão, cumpre destacar que dentro da FMRP-USP o curso de graduação em Terapia Ocupacional tem tradição em desenvolver projetos que promovem a extensão comunitária e a assistência à população alvo de intervenção do Terapeuta Ocupacional. Alguns projetos estão em desenvolvimento há mais de cinco anos, com edições sucessivas e oferta de bolsas através de sua homologação em programas oficiais.

7.2 Programa de Iniciação Científica

As atividades voltadas para a integração do estudante à pesquisa, além da modalidade IC do PUB, incluem o Programa Institucional de Iniciação Científica (bolsas CNPq). Além disso, os estudantes podem concorrer a bolsas de pesquisa obtidas diretamente pelos docentes através de editais e/ou fluxo contínuo das agências de fomento (FAPESP, CNPq). Essas atividades também favorecem a integração do estudante ao grupo de pesquisa do seu orientador, à convivência com estudantes em diferentes níveis da formação na graduação e orientandos de pós graduação envolvidos no grupo ou laboratório ao qual o graduando se vinculou.

8. PERFIL PEDAGÓGICO DO CORPO DOCENTE

A FMRP-USP conta atualmente com mais de 300 professores com diversificada formação e elevada titulação, mais de 95% trabalhando em regime de dedicação integral à docência e à pesquisa. Estes professores distribuem-se atualmente por 16 departamentos da FMRP: "Bioquímica e Imunologia", "Biologia Celular e Molecular e Bioagentes Patogênicos", "Ciências da Saúde", "Cirurgia e Anatomia", "Clínica Médica", "Farmacologia", "Fisiologia", "Genética", "Ginecologia e Obstetrícia", "Imagens Médicas, Hematologia e Oncologia Clínica", "Medicina Social", "Neurociências e Ciências do Comportamento", "Ortopedia e Anestesiologia", "Patologia e Medicina Legal", "Puericultura e Pediatria".

O curso de graduação em Terapia Ocupacional conta com a contribuição de diversos departamentos para efetivação do ensino de disciplinas básicas biomédicas e clínicas, em caráter multiprofissional, para as etapas de formação geral.

Em relação à formação específica, conta com 07 docentes, sendo 06 terapeutas ocupacionais e 1 fisioterapeuta, e 02 professores seniors. Fica principalmente a cargo desses docentes cuidarem para que as especificidades que englobam ações diversificadas estejam em consonância com a necessidade da população regional e com o cenário nacional e internacional. Como mencionado anteriormente, esforços têm sido empreendidos para melhorar a integração com professores das áreas básicas e clínicas.

Foi criado recentemente na FMRP-USP o Centro de Desenvolvimento Docente para o Ensino – CDDE, que reflete a preocupação da instituição com o investimento em capacitação e desenvolvimento docente e com a valorização do ensino de graduação. Esta é uma iniciativa que pretende se consolidar como uma oportunidade real de atualização das práticas de ensino para os docentes da FMRP-USP.

A FMRP-USP conta com o Centro de Apoio Educacional e Psicológico (CAEP)¹², que além de oferecer apoio ao estudante, tem uma equipe técnica formada por psicólogos e educadores que apoiam as Comissões Coordenadoras dos Cursos (COCs) e os docentes em situações que envolvem o ensino e a avaliação; ofertando capacitações e oficinas para formação didático-pedagógica do corpo docente da Unidade. O CAEP também presta assessoria individual aos docentes, coordenações de cursos e a Comissão de Graduação, desenvolvendo estudos em Educação nas

¹² Apresentado no item 9 deste projeto

Profissões da Saúde, Estudante Universitário, Formação Docente, Avaliação do ensino-Aprendizagem e outras temáticas que possam gerar subsídios para o aprimoramento do ensino de graduação. Desde sua criação em 1990, o CAEP sempre se preocupou em contribuir com os variados aspectos do processo ensino-aprendizagem, promovendo palestras, seminários, fóruns e programas especiais de apoio a prática docente. Mais recentemente, vem promovendo duas disciplinas *Tópicos de Educação Superior nas Profissões da Saúde I e II* em conjunto com o programa de pós-graduação, senso estrito, em *Ensino na Saúde* no departamento de Clínica Médica da FMRP-USP.

Entre os dez docentes que compõem o núcleo específico de formação, todos têm participado de cursos de Pedagogia Universitária oferecidos na instituição, com experiência docente no ensino superior com média acima de 10 anos, e participação em gestão educacional e construção de currículos integrativos.

9. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: apoio ao estudante

Todos os estudantes da Universidade de São Paulo contam com rede de suporte pessoal e social, que incluem o Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil – PAPFE (apoio moradia, transporte, alimentação, aquisição de livros, bolsas do PUB). A universidade também oferece oportunidades de participação em atividades esportivas e culturais.

9.1 Centro de Apoio Educacional e Psicológico da FMRP-USP

Especificamente no contexto da FMRP, o Centro de Apoio Educacional e Psicológico (CAEP) oferece atenção integral aos estudantes. Desde sua implantação em 1990, o CAEP desenvolve atividades voltadas para a assistência aos estudantes, envolvendo atendimento psicológico e psicopedagógico, como também atividades de apoio ao ensino e pesquisa na área de Educação em Saúde. Para isso sua estrutura funcional conta com equipe técnica de profissionais especializados (psicólogos, educadora e assistente administrativo). Além disso, para auxiliar e traçar diretrizes para as atividades de ensino e pesquisa, o serviço conta com um grupo de docentes da FMRP-USP que compõem seu conselho consultivo, sob coordenação de um docente. Através dessa junção de equipe técnica e grupo de consultores são discutidas, planejadas e desenvolvidas ações preventivas e de promoção da saúde mental dos estudantes; bem como o planejamento de assessorias específicas dos Setores de Psicologia e Educação às comissões coordenadoras de cursos. No que diz respeito ao campo assistencial o serviço oferece atendimento psicológico e psicopedagógico aos estudantes, sendo que a procura por essas abordagens é espontânea. São atendidos os casos de estudantes que apresentam sintomatologia de baixa complexidade, originada de demandas acadêmicas ou emocionais (dificuldades de adaptação ao curso e a vida acadêmica, problemas de aprendizagem). Os casos com sintomatologia de maior complexidade são encaminhados para serviços especializados oferecidos no Hospital das Clínicas da FMRP-USP¹³.

Uma das importantes iniciativas do CAEP foi a criação do Programa Institucional de Tutoria, pensado como estratégia de acolhimento e apoio aos estudantes ingressantes da FMRP.

¹³ PANÚNCIO-PINTO, MP; COLARES, MFA. O estudante universitário: os desafios de uma educação integral.

9.2 Programa Institucional de Tutoria

O Programa Institucional de Tutoria *Mentoring* (CAEP – FMRP-USP) existe para dar suporte a nova fase que se inicia com o ingresso na graduação. O Programa de Tutoria modalidade *Mentoring* pretende ir além do acompanhamento, orientação e supervisão pedagógica do processo ensino-aprendizagem. Baseia-se e desenvolve-se a partir do conceito mais amplo de *mentoring* e visa estabelecer uma relação de confiança, suporte e acompanhamento pessoal e profissional entre os tutores (mentores) e os estudantes. Seu objetivo é apoiar o estudante nas dificuldades próprias ao início da formação acadêmica e ao longo de toda vida universitária, procurando favorecer o processo de desenvolvimento de uma identidade profissional e contribuindo para uma formação mais integral, numa concepção mais geral de “pedagogia do cuidado”.

Nas reuniões de tutoria são tratados temas referentes à vida acadêmica, as expectativas frente à profissão, às dificuldades evidenciadas durante a trajetória, havendo também um espaço para temas livres. As estratégias utilizadas são diversas e baseiam-se na troca entre tutores e estudantes, envolvendo orientações e discussões sobre a rotina da vida acadêmica e também sobre temas relacionados à formação acadêmica e profissional tais como: a entrada na faculdade, informações sobre trajetória acadêmica, dilemas e dificuldades, questões sobre o trote; a escolha pela profissão; o curso escolhido (o ciclo básico, clínico e etapas profissionalizantes); orientações para estudo na nova perspectiva de ensino, atividades extracurriculares, entre outros.

O curso de graduação tem Terapia Ocupacional participa do programa institucional de tutoria desde 2008, com adesão de 90% dos estudantes e reuniões semanais que contam com dois professores tutores e a colaboração voluntária de estudantes “veteranos”, principalmente de segundo e terceiro anos, que colaboram como *peers* no apoio e orientação ao estudante ingressante.

9.3 Tecnologias Digitais

Diversas soluções tecnológicas tem sido implementadas na formação do estudante de terapia ocupacional da FMRP-USP. Destacam-se a utilização de equipamentos de última geração como a mesa virtual de anatomia, os recursos do LabSim, e o uso de equipamentos avançados de tecnologia assistiva, de órteses e próteses disponíveis durante as aulas. Destaca-se, ainda, a utilização da Plataforma Virtual de Ensino-aprendizagem Moodle do Stoa, que amplia as possibilidades de acesso e participação dos estudantes, com maior autonomia, retirando o professor do centro do processo.

ANEXOS

Anexo 1 – Cenários de Ensino-aprendizagem (Atividades Práticas)

Complexo de Saúde HC-FMRP	Instituições na Comunidade
HCRP Campus	Casa do Vovô (Sociedade Espírita Cinco de Setembro) -ILPI
Hospital da Criança – HCRP	Centro de Referência Especializado de Assistência Social para Pessoas em Situação de Rua
Unidade de Emergência - HCRP	Serviço de Acolhimento Institucional Criança e Adolescente da Prefeitura Municipal de RP
Núcleos de Saúde da Família	
Centro de Reabilitação do HCRP	Hospital Psiquiátrico Estadual - Santa Teresa
Centro Integrado de Reabilitação do HERP	Centro de Atenção Psicossocial III
Hospital Dia em Saúde Mental do HCRP	Círculo Operário Vila Tibério
Hospital Estadual de Américo Brasiliense	Casa de Repouso Residencial Vitativa-Benedetti e Merino Ltda - ILPI
Centro de Saúde Escola - Vila Tibério	Creche Santo Antônio
Espaço de Cultura e Extensão Universitária	Associação Assistencial D Nair Manoelina
Casa 6 Rua das Paineiras – OPASSO	Fundação Educandário Quito Junqueira Programa EducaJovem
	Associação dos deficientes visuais de RP - ADEVIRP
	Associação dos Cegos de RP
	Lar dos Velhos
	Day Care Floriano

Anexo 2: Distribuição dos conteúdos sobre Direitos Humanos ao longo da Organização Curricular

Disciplina	Período (Semestre)	Conteúdo
Introdução à Terapia Ocupacional	1º	Justiça ocupacional e direito às ocupações
Ocupação Humana e Recursos Terapêuticos IV – Brincar	3º.	Estatuto da Criança e do Adolescente(ECA), com abordagem dos direitos e oportunidades ocupacionais.
Ocupação Humana Sociedade e Instituições	3º	História e conceito dos Direitos Humanos; direitos das mulheres, das pessoas refugiadas e as questões de cidadania, das pessoas trans e intersexo e outras questões de gênero, da união matrimonial e da adoção de filhos por casais de pessoas do mesmo sexo, os direitos das pessoas negras e das pessoas em privação de liberdade.
Ocupação Humana e Recursos Terapêuticos V – Tecnologia Assistiva e Recursos de Apoio Técnico	4º	Direitos da pessoa com deficiência e de pessoas em sofrimento psíquico em relação às ocupações cotidianas
Ocupação Humana e Recursos Terapêuticos VI – Lazer e Participação Social		
Introdução à Terapia Ocupacional Aplicada à Saúde Mental	5º	Direitos da pessoa com transtornos mentais, a violação dos direitos, restituição de direitos à pessoas em sofrimento psíquico: direito à moradia, ao trabalho, a renda, às redes sociais de apoio e a inclusão social com base na recuperação da condição plena de cidadania.
Terapia Ocupacional Aplicada às Condições do Adulto I	5º	Políticas públicas e direitos das pessoas com deficiência; políticas públicas em Saúde Mental e direitos das pessoas com transtornos mentais e seus cuidadores; Cuidados Paliativos como direito humano ¹⁴
Terapia Ocupacional Aplicada às Condições da Criança e do Adolescente I, II, III e IV	5º ao 8º	Estatuto da Criança e do Adolescente e sua interpretação em relação aos direitos em situação de violência, vulnerabilidade, hospitalização, direito à saúde, educação, Política Nacional de Humanização.
Práticas Supervisionadas da Criança e do Adolescente I, II, III e IV.	5º ao 8º	Estatuto da Criança e do Adolescente e sua interpretação em relação aos direitos em situação de violência, vulnerabilidade, hospitalização, direito à saúde, educação, Política Nacional de Humanização.

¹⁴ A Associação Europeia de Cuidados Paliativos (EAPC), a Associação Internacional de Cuidados Paliativos (IAHPC), a Aliança Mundial de Cuidados Paliativos (WPCA) e o Observatório dos Direitos Humanos (HRW) trabalharam conjuntamente para promoverem o acesso aos cuidados paliativos como um direito humano. Foi publicado um documento "CARTA DE PRAGA" com vista a apelar aos governantes para aliviarem o sofrimento e assegurarem o direito e acesso aos cuidados paliativos.

Disciplina	Período (Semestre)	Conteúdo
Terapia Ocupacional Aplicada às Condições do Idoso I, II, III e IV	5º ao 8º	Direitos da população idosa; Estatuto do Idoso (LEI Nº 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003).
Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares	6º	Direitos da pessoa em situação de hospitalização e em cuidados paliativos
Terapia Ocupacional Aplicada às Condições do Adulto IV	8º	Direitos do trabalhador à saúde e à reabilitação em caso de danos, doenças ou agravos à saúde provocados pelo trabalho, assim como sua reinserção no trabalho; direitos da sociedade civil ao controle social através da livre associação e dos conselhos societários.
Ocupação Humana Recursos Terapêuticos X - Trabalho	8º	Direitos de grupos e populações em relação ao trabalho e situações em que o direito ao trabalho é violado e produz-se injustiça ocupacional para alguns grupos humanos.

Anexo 3 – Descrição dos Eixos Temáticos com Componentes Curriculares Correspondentes

1. Eixo Ciências da Terapia Ocupacional: integra a fundamentação teórica e histórica da Terapia Ocupacional, abordando questões teóricas e metodológicas fundamentais para a compreensão da profissão, com componentes curriculares presentes do primeiro ao quarto semestre, tendo os seguintes componentes curriculares/disciplinas:

- ✓ **Introdução a Terapia Ocupacional:** os objetivos são acolher os estudantes e introduzir elementos básicos para compreensão da profissão; apresentar o processo histórico de constituição da profissão Terapia Ocupacional e dos seus campos de atuação, introduzindo a reflexão sobre as diferentes concepções teórico-metodológicas em Terapia Ocupacional; e orientar a organização da vida de estudos e a elaboração de trabalhos acadêmicos;
- ✓ **Ocupação Humana e Cotidiano -:** os objetivos são introduzir o conceito de cotidiano e sua importância na constituição da terapia ocupacional como ciência e profissão; propiciar ao estudante reflexões sobre o cotidiano e sua relação com o contexto sociocultural; favorecer o resgate histórico da ampliação das noções de Atividades de Vida Diárias e rotinas diárias para a complexidade do cotidiano na constituição histórica da terapia ocupacional; propiciar ao estudante a observação, vivência e realização de ocupações do cotidiano em diferentes faixas etárias e contextos sociais, propiciando reflexões sobre a importância da organização do cotidiano para a produção e manutenção da vida material e simbólica e o resgate de autonomia;
- ✓ **Ocupação Humana, Sociedade e Instituições:** os objetivos são levar os alunos a conhecer e refletir sobre a produção teórico-metodológica, constitutiva do corpo de conhecimentos da Terapia Ocupacional, realizando uma articulação e desvendando interfaces entre o desenvolvimento histórico das instituições com as quais a terapia ocupacional atua e o próprio desenvolvimento histórico da terapia ocupacional até a década de 1980 e início de 1990, com o surgimento do SUS, Reforma Psiquiátrica e movimentos sociais pela redemocratização do país;
- ✓ **Ocupação Humana e Tendências Contemporâneas em Terapia Ocupacional:** os objetivos são analisar as diferentes concepções teórico-metodológicas contemporâneas em Terapia Ocupacional, através de debates sobre trabalhos nacionais e internacionais publicados por terapeutas ocupacionais a partir da década de 80 do século XX até a atualidade.

2. Eixo Ocupação Humana e Recursos Terapêuticos: ocorre do primeiro ao oitavo semestre, visando fornecer conhecimento para a compreensão das ocupações fundamentais e sua utilização como meio e fim na intervenção. Este eixo, ao longo do processo acadêmico, favorece a articulação entre conteúdos teóricos e recursos próprios do Terapeuta Ocupacional. Esta organização foi construída a partir dos fundamentos apresentados no documento “Estrutura da Prática da Terapia Ocupacional: Domínio e Processo – 3.^a edição (AOTA, 2015) e da compreensão da ocupação como meio e fim na intervenção terapêutico- ocupacional. Desta forma, a ocupação humana (ocupações: brincar, AVD, AIVD, educação, trabalho, lazer, participação social, sono e descanso) é apresentada aos acadêmicos em um *continuum* de disciplinas que as discutem também na perspectiva dos recursos terapêuticos, tendo os seguintes componentes curriculares:

- ✓ **Ocupação Humana e Recursos Terapêuticos I – Populações:** o objetivo é apresentar as diferentes populações-alvo da intervenção do terapeuta ocupacional, considerando as suas características, complexidade, necessidades e locais de atendimento, bem como a influência de aspectos históricos, políticos, sociais, culturais e econômicos;
- ✓ **Ocupação Humana e Recursos Terapêuticos II - Recursos Artísticos e culturais: os objetivos são** possibilitar a vivência e aprendizado dos diversos recursos expressivos e culturais, relacionando-os com a prática da Terapia Ocupacional, compreender as ocupações humanas relacionadas a cada sujeito, cultura e formas de expressão;
- ✓ **Ocupação Humana e Recursos Terapêuticos III - AVD's, AIVD's, Sono e Descanso:** o objetivo é introduzir discussões sobre as ocupações ligadas às atividades de vida diária (AVD's), atividades instrumentais de vida diária (AIVD's), sono e descanso e sua importância para a saúde, autonomia e participação social;
- ✓ **Ocupação Humana e Recursos Terapêuticos IV – Brincar:** o objetivo é introduzir os conceitos relacionados à compreensão do brincar como principal ocupação infantil , levando ao conhecimento teórico e experimental das principais técnicas de análise de atividades relacionadas ao brincar, instrumentalizando o acadêmico para utilizar o brincar (jogos, brinquedos e brincadeiras) como recurso terapêutico ocupacional;

- ✓ **Ocupação Humana e Recursos Terapêuticos V - Tecnologia Assistiva e Recursos de Apoio Técnico:** os objetivos são instrumentalizar o acadêmico em relação às ocupações de acordo com as faixas etárias e os recursos de tecnologia assistiva, visando propiciar a funcionalidade, adequação e adaptação em seu contexto; instrumentalizar o aluno para as reflexões sobre avaliação, indicação, confecção e treino de tecnologia assistiva;
- ✓ **Ocupação Humana e Recursos Terapêuticos VI - Lazer e Participação Social:** os objetivos são introduzir o acadêmico às discussões sobre as ocupações de lazer e de participação social, nos diversos ciclos de vida e sua relação com o contexto sociocultural. Também se discute as políticas públicas relacionada a essas ocupações humanas, os direitos, os recursos existentes bem como o acesso destes à população;
- ✓ **Ocupação Humana e Recursos Terapêuticos VII - Abordagens Corporais:** os objetivos são capacitar o aluno a compreender o significado do corpo humano e do movimento, num enfoque biopsicossocial; introduzir o conhecimento teórico-prático dos aspectos gerais que envolvem o corpo humano em suas relações sociais e instrumentalizar o aluno na sistematização do conhecimento acerca das abordagens corporais utilizadas pela terapia ocupacional;
- ✓ **Ocupação Humana e Recursos Terapêuticos VIII - Órtese e Prótese:** os objetivos são fornecer ao aluno o contato com os conceitos de prótese e órtese segundo a visão da Terapia Ocupacional; preparar o aluno para avaliar e indicar órtese ou prótese, enquanto recurso terapêutico ocupacional a medida que promove o resgate da funcionalidade e do desempenho ocupacional; levar o aluno a reflexão crítica sobre a relação entre o uso de prótese e órtese e os papéis sociais e desempenho ocupacional e capacitá-lo na confecção de órteses estáticas com diversos materiais;
- ✓ **Ocupação Humana e Recursos Terapêuticos IX – Educação:** os objetivos são capacitar o estudante a compreender o papel do TO nos contextos educacionais da criança, do adulto e do idoso; instrumentalizar o estudante a desenvolver intervenções terapêuticas que possibilitem que o sujeito em questão desenvolva as habilidades de desempenho necessárias para o aprendizado e participação em ambientes escolares; instrumentalizar o estudante para identificar os diversos protocolos de avaliação utilizados em contextos educacionais; capacitar o estudante no desenvolvimento do raciocínio clínico, definindo os objetivos terapêuticos significativos e identificando as estratégias e os recursos adequados para atingir os objetivos traçados em relação à ocupação educação;

- ✓ **Ocupação Humana e Recursos Terapêuticos X – Trabalho:** os objetivos são introduzir ao acadêmico reflexões sobre o trabalho como ocupação humana, como instrumento de produção material e simbólica da vida e da vida social; refletir sobre a ocupação trabalho como fator de exclusão/inclusão socioeconômica e cultural; compreender o trabalho como ocupação humana nas diferentes etapas históricas da humanidade; compreender o Trabalho e as relações de produção e trabalho na sociedade capitalista; compreender o trabalho como fonte identitária e móvel de inclusão em redes sociais de suporte, na sociedade contemporânea; compreender o trabalho na era da globalização da economia, a crise do trabalho e da sociedade assalariada, a crise do emprego e do mercado de trabalho formal; compreender os conceitos de justiça/injustiça ocupacional, bem como compreender o trabalho como direito e as formas como se manifestam a injustiça ocupacional e os grupos e populações excluídas da ocupação trabalho e acometidas pela injustiça ocupacional e as Políticas Públicas de inclusão no trabalho; compreender as alternativas contemporâneas ao processo e organização do trabalho no modo de organização social capitalista: Empresa Social; Cooperativismo social e Economia Solidária.

3. Eixo Práticas em Terapia Ocupacional, do primeiro ao décimo semestre, com a introdução de disciplinas práticas desde o primeiro semestre visando a aproximação gradual aos locais onde o terapeuta ocupacional pode atuar, à população alvo da intervenção do Terapeuta Ocupacional, aos recursos terapêuticos utilizados na perspectiva da ocupação como meio e fim da intervenção (Práticas Orientadas I, II, III e IV, do primeiro ao quarto semestre); passando pelas Práticas Supervisionadas, com a inserção do estudante em cenários de prática, com complexidade crescente (da Criança e Adolescente, do Adulto e do Idoso I, II, III e IV, do quinto ao oitavo semestre) chegando às disciplinas de “Estágio Profissional em Terapia Ocupacional” (na atenção à Criança e ao Adolescente, ao Adulto e ao Idoso), com os seguintes componentes curriculares:

- ✓ **Práticas Orientadas I** que tem por objetivo apresentar aos estudantes o campo de trabalho do terapeuta ocupacional , os diferentes locais e áreas de atuação;
- ✓ **Práticas Orientadas II** que tem por objetivo apresentar aos estudantes os sujeitos da intervenção do terapeuta ocupacional , nos diferentes locais e áreas de atuação;
- ✓ **Práticas Orientadas III** que tem por objetivo apresentar aos estudantes as possibilidades de aplicação e utilização dos recursos terapêuticos de intervenção do terapeuta ocupacional, nos diferentes locais e áreas de atuação;
- ✓ **Práticas Orientadas IV** que tem por objetivo possibilitar ao aluno o contato com a aplicação e utilização de ocupações como meio e fim, nos níveis de atenção à saúde e no campo social, em diferentes ciclos de vida e campos de intervenção do terapeuta ocupacional. Possibilitar a observação do desenvolvimento do processo terapêutico a partir utilização de ocupações no processo de intervenção, com base no desempenho ocupacional das pessoas em seus contextos e das problemáticas apresentadas pelos grupos ou populações;
- ✓ **Práticas Supervisionadas da Criança e do Adolescente I:** os objetivos são: introduzir o estudante à práticas de educação e promoção de saúde, educação para a cidadania e direitos e no campo geral das políticas públicas básicas (saúde, educação e assistência social), com crianças e adolescentes de desenvolvimento típico, no território; aplicar conhecimentos relativos ao desenvolvimento de crianças e adolescentes, em situação de normalidade com ênfase ao desempenho ocupacional e ao papel social; desenvolver as ações do terapeuta ocupacional no território, considerando abordagens da atenção

básica, com ênfase em educação e promoção de saúde, educação para a cidadania e direitos;

- ✓ **Práticas Supervisionadas da Criança e do Adolescente II:** os objetivos são possibilitar o desenvolvimento inicial do raciocínio clínico, necessário à prática profissional do terapeuta ocupacional através da inserção de estudantes de graduação em práticas clínicas através do atendimento supervisionado de crianças e adolescentes que possuam risco ou alterações nas habilidades de desempenho de processo e/ou de interação social e que causam impacto nas ocupações significativas para as crianças em estudo, que estejam inseridas em contextos ambulatoriais ou hospitalares; capacitar o estudante a identificar quais os fatores do cliente (estruturas e funções corporais) as habilidades de desempenho e as ocupações que estão alteradas, assim como quais os contextos e ambientes (ambulatorial e hospitalar) que esta criança/adolescente está inserida e que favorecem ou dificultam seu desempenho; capacitar o estudante a aplicar protocolos de avaliação adequados para a prática junto a crianças e adolescentes atendidos na clínica da terapia ocupacional; capacitar o estudante a interpretar os resultados encontrados após aplicação dos protocolos de avaliação para definição dos objetivos terapêuticos ocupacionais; capacitar o estudante a desenvolver o raciocínio clínico durante o acompanhamento do caso clínico definindo os objetivos terapêuticos ocupacionais, os recursos a serem utilizados e as estratégias mais adequadas para alcançar os objetivos a partir dos fatores do cliente, das habilidades de desempenho e dos contextos e ambientes em que o mesmo está inserido;

- ✓ **Práticas Supervisionadas da Criança e do Adolescente III:** os objetivos são introduzir o estudante às práticas de intervenção na clínica de terapia ocupacional junto a crianças e adolescentes com alterações nas habilidades de desempenho motor e/ou de processo; capacitar o estudante a identificar quais os fatores do cliente (estruturas e funções corporais) as habilidades de desempenho e ocupações que estão alteradas, assim como quais os contextos e ambientes que esta criança/adolescente está inserida e que favorecem ou dificultam seu desempenho; capacitar o estudante a aplicar protocolos de avaliação adequados para a prática junto a crianças e adolescentes atendidos na clínica da terapia ocupacional; capacitar o estudante a interpretar os resultados encontrados após aplicação dos protocolos de avaliação para definição dos objetivos terapêuticos ocupacionais; e Capacitar o estudante a desenvolver o raciocínio clínico durante o acompanhamento do caso clínico definindo os objetivos terapêuticos ocupacionais, os recursos a serem utilizados e as estratégias mais adequadas para alcançar os objetivos a

partir dos fatores do cliente, das habilidades de desempenho e dos contextos e ambientes em que o mesmo está inserido;

- ✓ **Práticas Supervisionadas da Criança e do Adolescente IV:** os objetivos são introduzir o estudante à práticas de intervenção com crianças e adolescentes e suas famílias, em situação de risco pessoal e social, em abordagem de complexidade média/alta em saúde, educação e assistência social; aplicar conhecimentos relativos ao desenvolvimento de crianças e adolescentes, em situação de risco pessoal e social, com ênfase ao desempenho ocupacional, ao papel social e à humanização do cuidado; desenvolver as ações do terapeuta ocupacional no território e em equipamentos de saúde, educação e assistência social, considerando abordagens de baixa e média complexidade e a intervenção em contextos não-clínicos;
- ✓ **Práticas Supervisionadas do Adulto I:** os objetivos são aplicar conhecimentos relativos às condições crônicas de saúde adulto, com ênfase ao desempenho ocupacional e aos papéis sociais; desenvolver habilidades de entrevista (objetivo, desenvolvimento de roteiro, habilidades interpessoais) junto a adultos em condições crônicas, compreendendo o cotidiano e a rotina desta população e o desempenho ocupacional e os papéis sociais; compreender a condição desta população e as ações da terapia ocupacional na atuação na atenção básica em saúde; identificar os recursos comunitários territoriais e locais possíveis de serem acessados para o fortalecimento da rede de suporte pessoal e social no enfrentamento às condições crônicas; desenvolver habilidades de terapia ocupacional em ações no sentido de favorecer o empoderamento desta população, na utilização dos recursos comunitários, no reconhecimento de seus direitos de acesso e de participação social;
- ✓ **Práticas Supervisionadas do Adulto II:** os objetivos são capacitar o aluno para a compreensão das alterações de desempenho ocupacional e papéis ocupacionais de pessoas em regime de internação e semi-internação, decorrentes de processos psicopatológicos e de outras condições clínicas; desenvolver no estudante as habilidades para a avaliação, desenvolvimento de raciocínio clínico e projeto terapêutico em Terapia Ocupacional;
- ✓ **Práticas Supervisionadas do Adulto III:** os objetivos são desenvolver habilidades e competências para a avaliação e intervenção terapêutico-ocupacional nos contextos de

atenção ao adulto em serviços de saúde e de reabilitação, na comunidade, em contextos de atenção oncológica, neurológica e de saúde mental;

- ✓ **Práticas Supervisionadas do Adulto IV:** os objetivos são oferecer ao graduando possibilidades de vivenciar aspectos relativos à identificação do contexto social, e vivenciar as atuações do terapeuta ocupacional neste campo de intervenção com o público adulto; oferecer ao graduando possibilidades de vivenciar aspectos relativos à avaliação, elaboração de plano de tratamento e intervenção terapêutico ocupacional em saúde física de adultos; vivenciar aspectos relativos a avaliação, elaboração de plano de ação junto aos trabalhadores;
- ✓ **Práticas Supervisionadas do Idoso I:** os objetivos são introduzir o estudante às práticas de educação e promoção de saúde, educação para a cidadania e direitos e no campo geral das políticas públicas básicas (saúde, educação e assistência social), com adultos maiores e idosos, no território; aplicar conhecimentos relativos ao processo de desenvolvimento humano com ênfase na velhice ativa e saudável, nos aspectos biopsíquicos e socioculturais do sujeito idoso com ênfase ao desempenho ocupacional; desenvolver as ações do terapeuta ocupacional no território, considerando abordagens da atenção básica, com ênfase em educação, promoção de saúde e prevenção de doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis;
- ✓ **Práticas Supervisionadas do Idoso II:** os objetivos são aplicar os conhecimentos cognitivos, procedimentais e atitudinais relativos à intervenções práticas do Terapeuta Ocupacional com o sujeito idoso nos equipamentos de média e alta complexidade da atenção à saúde do idoso;
- ✓ **Práticas Supervisionadas do Idoso III:** os objetivos são aplicar os conhecimentos cognitivos, procedimentais e atitudinais relativos à intervenções práticas do Terapeuta Ocupacional com o sujeito idoso nos equipamentos de média e alta complexidade da atenção à saúde do idoso;
- ✓ **Práticas Supervisionadas do Idoso IV:** os objetivos são aplicar os conhecimentos cognitivos, procedimentais e atitudinais relativos à intervenções práticas do Terapeuta Ocupacional com o sujeito idoso de alta dependência no domicílio e instituições de longa permanência para idosos e em condição de vulnerabilidade.

- ✓ **Estágio Profissional em Terapia Ocupacional na Atenção a Criança e Adolescente I e II¹⁵** que têm por objetivo instrumentalizar os alunos para lidar com recursos da prática da terapia ocupacional na atenção à infância e adolescência em situação de normalidade ou de disfunções ocupacionais, assim como em situação de vulnerabilidade e/ou exclusão social. As práticas ocorrerão em ambiente hospitalar (enfermarias e ambulatórios) e comunitário (Programa Saúde da Família, creche e organizações sociais);
- ✓ **Estágio Profissional em Terapia Ocupacional na Atenção ao Adulto I e II** que têm por objetivo possibilitar o desenvolvimento e/ou ampliação do repertório de habilidades cognitivas (conceituais), procedimentais e atitudinais para a aplicação prática de métodos e recursos da Terapia Ocupacional na atenção ao adulto, em diferentes áreas e contextos de desempenho ocupacional, em diferentes níveis de atenção à saúde, no campo social e educacional;
- ✓ **Estágio Profissional em Terapia Ocupacional na Atenção ao Idoso I e II** que têm por objetivo Instrumentalizar os estudantes para lidar e compreender os recursos empregados na prática da terapia ocupacional na atenção ao idoso. As práticas, dentro de uma abordagem biopsicossocial e cultural, ocorrerão em ambiente hospitalar (enfermarias e ambulatórios) e comunitário (Estratégia da Saúde da Família, instituições de longa permanência, domicílio, entre outros), a partir do exercício e da participação supervisionada do acadêmico nas atividades componentes do projeto clínico – institucional;
- ✓ **Seminários Avançados de Terapia Ocupacional** que tem por objetivo possibilitar ao estudante discussões clínicas sobre as populações atendidas nas áreas de estágio; favorecer a socialização dos conhecimentos práticos e teóricos de diferentes áreas de estágio; possibilitar a discussão do papel do terapeuta ocupacional em diferentes serviços e em diferentes equipes profissionais; propiciar a reflexões sobre o cotidiano da prática profissional em Terapia Ocupacional; e propiciar o contato com temas de atualização de práticas em Terapia Ocupacional.

¹⁵ Os estágios profissionais são oferecidos com duas possibilidades de carga horária: 330 horas (I) e 165 horas (II). O estudante deve cumprir dois estágios longos e um estágio curto, de sua livre escolha.

3. Eixo das Aplicadas à Terapia Ocupacional, com conteúdos relativos à intervenção nas diferentes áreas e contextos de atuação com enfoque nos ciclos de vida, do quinto ao oitavo semestre. O conjunto de componentes curriculares ofertados neste eixo são desenvolvidos em co-requisito com as respectivas Práticas Supervisionadas.

- ✓ **Terapia Ocupacional Aplicada às Condições da Criança e Adolescente I** que tem por objetivos retomar aspectos relevantes da história da infância, das políticas públicas e dos direitos da criança e do adolescente; aplicar conhecimentos relativos ao desenvolvimento de crianças e adolescentes, em situação de normalidade com ênfase ao desempenho ocupacional e ao papel social; identificar as ações do terapeuta ocupacional no território, considerando abordagens da atenção básica, com ênfase em educação e promoção de saúde, educação para a cidadania e direitos e no campo geral das políticas públicas básicas (saúde, educação e assistência social); e Reconhecer o contexto histórico e social em que se insere a atuação do terapeuta ocupacional com crianças, adolescentes e suas famílias;
- ✓ **Terapia Ocupacional Aplicada às Condições da Criança e Adolescente II** que tem por objetivos capacitar o estudante a compreender o papel do TO com crianças e adolescentes que possuam risco ou alterações nas habilidades de desempenho de processo e/ou de interação social, mais frequentes na clínica de terapia ocupacional infanto-juvenil, e que causam impacto nas ocupações significativas para as crianças em estudo, que estejam inseridas em contextos clínicos de média complexidade ambulatoriais ou hospitalares; Instrumentalizar o estudante para identificar os diversos protocolos de avaliação utilizados na clínica da terapia ocupacional com crianças e adolescentes; Instrumentalizar o estudante para identificar as diversas formas de intervenção terapêutica ocupacional no desenvolvimento infanto-juvenil com alterações nas habilidades de desempenho de processo e/ou de interação social, causadas por fatores ambientais, contextuais e/ou físicos; e Capacitar o estudante no desenvolvimento do raciocínio clínico, definindo os objetivos terapêuticos significativos para a criança e adolescente em estudo, e identificando as estratégias e os recursos adequados para atingir os objetivos traçados;
- ✓ **Terapia Ocupacional Aplicada às Condições da Criança e Adolescente III** que tem por objetivos capacitar o estudante a compreender o papel do TO com crianças e adolescentes que possuam risco ou alterações nas habilidades de desempenho motor e/ou de processo, ocasionadas por alterações nas estruturas e/ou funções corporais

neurológicas, sensoriais, ortopédicas genéticas e/ou mentais, mais frequentes na clínica de terapia ocupacional infanto-juvenil, e que causam impacto nas ocupações significativas para as crianças em estudo, que estejam inseridas em contextos clínicos de alta complexidade ambulatoriais ou hospitalares; Instrumentalizar o estudante para identificar os diversos protocolos de avaliação utilizados na clínica da terapia ocupacional com crianças e adolescentes; Instrumentalizar o estudante para identificar as diversas formas de intervenção terapêutica ocupacional no desenvolvimento infanto-juvenil com alterações nas habilidades de desempenho motor e/ou de processo; e Capacitar o estudante no desenvolvimento do raciocínio clínico, definindo os objetivos terapêuticos significativos para a criança e adolescente em estudo, e identificando as estratégias e os recursos adequados para atingir os objetivos traçados;

- ✓ **Terapia Ocupacional Aplicada às Condições da Criança e Adolescente IV** que tem por objetivos identificar situações adversas e de risco que podem afetar o desenvolvimento de crianças e adolescentes, reconhecendo possibilidades de intervenção do terapeuta ocupacional no território e nos diversos equipamentos de saúde, educação e assistência social; Aplicar conhecimentos relativos ao desenvolvimento de crianças e adolescentes, em situação de risco pessoal e social, com ênfase ao desempenho ocupacional, ao papel social e à humanização do cuidado; e Identificar as ações do terapeuta ocupacional no território e em equipamentos de saúde, educação e assistência social, considerando abordagens de baixa e média complexidade em contextos não clínicos;

- ✓ **Terapia Ocupacional Aplicada às Condições do Adulto I** que tem por objetivos entender a relação saúde e doença em condições crônicas e crônico-degenerativas; caracterizar os fatores que influenciam a vida e os papéis ocupacionais do indivíduo com doenças crônicas ou crônico-degenerativas, submetidos a diferentes tipos de sofrimentos (biopsicossociais e espirituais); desenvolver as habilidades para a prática profissional do terapeuta ocupacional com pessoas em condições crônicas e crônico-degenerativas, inclusive quando em Cuidados Paliativos; conhecer o impacto do transtorno mental severo e persistente na vida ocupacional da pessoa em sofrimento psíquico, incluindo seus cuidadores; caracterizar as políticas públicas, equipamentos de saúde mental e as possibilidades de atuação do terapeuta ocupacional junto a usuários e cuidadores; e desenvolver conhecimentos sobre as políticas públicas para as pessoas com deficiência, a história e tendência da prática de tratamento na área de saúde física, o desempenho ocupacional de pessoas com disfunções físicas e os modelos para a intervenção da

terapia ocupacional junto a esta população, em contextos de tratamento voltados mais especificamente aos cuidados em saúde física;

- ✓ **Terapia Ocupacional Aplicada às Condições do Adulto II** que tem como objetivos capacitar o aluno para a compreensão das alterações de desempenho ocupacional e papéis ocupacionais de pacientes em regime de internação e semi-internação, decorrentes de condições clínicas em geral e processos psicopatológicos; e capacitar o aluno para a avaliação de pacientes e para o desenvolvimento de raciocínio clínico em Terapia Ocupacional;
- ✓ **Terapia Ocupacional Aplicada às Condições do Adulto III** que tem por objetivos capacitar o aluno para a compreensão das alterações de desempenho ocupacional e papéis ocupacionais de pacientes decorrentes de alterações neurológicas e processos psicopatológicos; capacitar o aluno para a avaliação de pacientes, para o desenvolvimento de raciocínio clínico em Terapia Ocupacional; capacitar o aluno para elaboração do plano de tratamento e intervenção de Terapia Ocupacional em Saúde Mental;
- ✓ **Terapia Ocupacional Aplicada às Condições do Adulto IV** que tem por objetivos desenvolver habilidades cognitivas, atitudinais e procedimentais, bem como vivenciar aspectos relativos à avaliação e intervenção terapêutico ocupacional nos contextos de serviços de saúde, saúde do adulto na comunidade e saúde do trabalhador e no campo social, relativos à pessoa adulta;
- ✓ **Terapia Ocupacional Aplicada às Condições do Idoso I** que tem por objetivos discutir a prática terapêutica ocupacional diante do desenvolvimento humano com ênfase na velhice ativa e saudável (áreas de ocupação, habilidades, intervenção);
- ✓ **Terapia Ocupacional Aplicada às Condições do Idoso II** que tem por objetivos desenvolver conhecimentos teóricos e procedimentais relativos à intervenção da Terapia Ocupacional com o sujeito idoso em condição fragilidade;
- ✓ **Terapia Ocupacional Aplicada às Condições do Idoso III** que tem por objetivos desenvolver conhecimentos cognitivos, procedimentais e atitudinais relativos à intervenção da Terapia ocupacional com o sujeito idoso enfocando os aspectos neurológicos e psicossociais;

- ✓ **Terapia Ocupacional Aplicada às Condições do Idoso IV** que tem por objetivos desenvolver habilidades para a intervenção da Terapia Ocupacional com o idoso no âmbito dos aspectos sociais que envolvem a população específica, contemplando a visita domiciliar e os cuidados ao idoso de alta dependência no âmbito do domicílio, a condição de isolamento e restrição na participação social do idoso, a institucionalização e condições de vulnerabilidade da pessoa idosa;
- ✓ **Terapia Ocupacional em Atenção Básica** que tem por objetivos levar o aluno a refletir sobre o papel do Terapeuta Ocupacional nos serviços de atenção primária à saúde; possibilitar que o aluno conheça a população atendida neste nível de atenção à saúde; possibilitar reflexão, discussão e análise das demandas e necessidades da comunidade; possibilitar aproximação e intervenção nos programas de atenção à saúde da comunidade e estratégia da saúde da família; propiciar ao aluno o uso de instrumentos utilizados neste nível de atenção à saúde como territorialização, matriciamento, projeto terapêutico singular, visitas domiciliares; genograma e ecomapa; oportunizar ao estudante o conhecimento sobre as políticas públicas de saúde mental e saúde da comunidade, bem como conhecer sua aplicação prática no território;
- ✓ **Dinâmica e Abordagens Grupais e Terapia Ocupacional** que tem por objetivos levar o aluno a conhecer: conceito de grupo, os processos grupais e seus princípios organizadores; histórico da utilização do dispositivo grupal nas práticas terapêuticas (grupo operativo; abordagem psicanalítica; abordagem psicodramática; grupos na Terapia Ocupacional; grupos heterogêneos, grupos homogêneos por população; critérios de formação de grupos terapêuticos; horizontalidade, verticalidade e transversalidade nos grupos; análise e aplicação terapêutica da atividade); propiciar situações que levem o aluno à reflexão sobre o processo grupal e o reconhecimento de conceitos teóricos nas vivências grupais, bem como, aplicar esse conhecimento em intervenções do T.O.;
- ✓ **Introdução à Terapia Ocupacional Aplicada à Saúde Mental** que tem por objetivos introduzir o aluno à problemática do sofrimento psíquico, da loucura e doença mental, permitindo a compreensão do processo de constituição da instituição psiquiátrica em suas determinações históricas e sociais. Aprofundar a discussão sobre a temática do Tratamento Moral no interior do discurso psiquiátrico e como eixo estruturador da atuação da Terapia Ocupacional em saúde mental; Estudar a noção de saúde mental - prevenção e promoção de saúde mental e a Terapia ocupacional nos diferentes níveis de

atenção; Estudo do desenvolvimento da instituição Psiquiátrica no mundo e no Brasil e dos fundamentos teóricos da TO em Saúde Mental, Processos históricos de desinstitucionalização e Políticas públicas de saúde mental;

- ✓ **Abordagens Teórico Metodológicas de Terapia Ocupacional em Saúde Mental** que tem por objetivos levar o aluno a conhecer os diferentes modelos teórico metodológicos que norteiam as práticas da Terapia Ocupacional em Saúde Mental, permitindo a compreensão e análise crítico reflexiva dos processos de intervenção clínica desta área; aprofundar a discussão sobre os modelos da atuação da Terapia Ocupacional aplicados ao campo da saúde mental; estudar e contextualizar as diferentes abordagens teórico metodológicas da Terapia Ocupacional nos diferentes níveis de atenção em saúde mental;
- ✓ **Terapia Ocupacional Aplicada às Condições Hospitalares** que tem por objetivos levar o aluno a refletir sobre a atuação do terapeuta ocupacional em estruturas hospitalares do Sistema Único de Saúde e da rede privada, junto a diferentes populações e em diferentes níveis de atenção à saúde;
- ✓ **Terapia Ocupacional em Saúde Física com Ênfase em Neurologia** que tem por objetivos desenvolver conhecimentos cognitivos, procedimentais e atitudinais relativos à intervenção da Terapia ocupacional com o sujeito adulto no âmbito dos aspectos neurológicos e psicossociais que acometem esta população específica;
- ✓ **Terapia Ocupacional no Campo Social** que tem por objetivos levar o aluno a conhecer e refletir de forma crítica sobre o Terapeuta Ocupacional no campo social (Grupos sociais em processo de rupturas de redes de suporte e a atenção em Terapia Ocupacional; A cidadania como um eixo articulador da ação do Terapeuta Ocupacional; Diversidade sócio-cultural e intervenção em Terapia Ocupacional);
- ✓ **Terapia Ocupacional em Saúde Física com Ênfase em Ortopedia** que tem por objetivos capacitar o aluno a entender a relação saúde doença, e suas influências sobre ações e papéis de pessoas com disfunções no sistema neuromusculoesquelético decorrentes de processos patológicos (ortopédicos, reumatológicos, dermatológicos etc.), que causam inabilidades e dificuldades no desempenho ocupacional ou deficiência física e/ou alterações cognitivas; iniciar o desenvolvimento do papel profissional do aluno com a prática de intervenção em Terapia Ocupacional nesta área; capacitar o aluno para

planejar, executar e avaliar um plano de intervenção em Terapia Ocupacional; vivenciar e experimentar habilidades específicas do profissional terapeuta ocupacional (entrevista, avaliação, uso, aplicação e análise terapêutica da atividade); possibilitar ao aluno identificar outras desordens relacionadas aos diferentes áreas e contextos de desempenhos, seja em relação à saúde mental, ao âmbito social, na educação e lazer; capacitar ao aluno a agregar informações coletadas e traçar plano de tratamento adequado, de acordo com as áreas e contextos de desempenho;

4. Eixo das Ciências Básicas e Clínicas (1^o ao 8^o semestre) - Incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos e conteúdos dos processos clínicos (osteomusculares, neurológicos, psíquicos, entre outros).

4.1 Básicas Biomédicas

- ✓ **Citologia, Histologia e Embriologia** que tem por objetivos apresentar a forma teórica e prática de elementos fundamentais de Citologia, Histologia e Embriologia Humanas, como parte da formação em Biologia Humana necessária ao trabalho profissional na área de saúde;
- ✓ **Genética** que tem por objetivos orientar e estimular os alunos a compreender a importância do material genético na origem de doenças que levam a deficiências mentais, físicas e sensoriais; como reconhecer estas doenças e como estabelecer as medidas de prevenção primária, secundária e terciária;
- ✓ **Anatomia Humana Sistêmica** que tem por objetivos introduzir o aluno ao estudo da Anatomia, fornecendo os conhecimentos sobre a linguagem anatômica (nomenclatura anatômica) e a partir disso, as ferramentas necessárias para a compreensão dos diversos sistemas do corpo humano; estabelecer as principais sintopias entre as estruturas anatômicas, a importância da relação anátomo-funcional das mesmas, assim como a base necessária para a compreensão das disciplinas de Anatomia Humana específicas, ministradas aos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional;
- ✓ **Neuroanatomia** que tem por objetivos capacitar o aluno a identificar e descrever a anatomia macroscópica do Sistema Nervoso Central, inclusive órgãos dos sentidos especiais; identificar e descrever a histologia do Sistema Nervoso, associada às suas correspondentes funções;
- ✓ **Bioquímica** que tem por objetivos proporcionar aos alunos condições para o conhecimento dos componentes moleculares das células; fornecer ao aluno as bases bioquímicas para a compreensão do metabolismo celular;

- ✓ **Anatomia Humana II Aplicada à Terapia Ocupacional** que tem por objetivos introduzir o aluno ao estudo da Anatomia, sistemática e topografia funcional e aplicada, fornecendo o conhecimento anatômico necessário não só para a compreensão das diversas disciplinas subsequentes, como também contribuir para que o profissional possa utilizar este conhecimento, para avaliar o cliente, selecionar, prescrever e administrar, efetiva e eficientemente as diversas formas de tratamento de Terapia Ocupacional, como por exemplo: cinesioterapia, mecanoterapia, eletroterapia e neuroreabilitação, na prevenção e tratamento de disfunções que acometem os diversos sistemas que integram o corpo humanos;
- ✓ **Imunologia** que tem por objetivos fornecer ao aluno condições para o conhecimento das células e dos componentes solúveis do sistema imune e também as condições para que possa compreender os mecanismos que envolvem todos esses componentes, caracterizando a indução de uma resposta imune celular e humoral; capacitar o aluno ao entendimento das reações inflamatórias que caracterizam as hipersensibilidades e os processos de autoimunidade que podem gerar danos teciduais; favorecer a compreensão dos processos patológicos envolvidos na ausência de uma resposta imune, como no caso das imunodeficiências;
- ✓ **Microbiologia e Parasitologia** que tem por objetivos capacitar o aluno a compreender a estrutura e ciclo de vida de microrganismos patogênicos e as consequências destas características na epidemiologia e patogênese de doenças infecciosas; dar condições para que o aluno seja capaz de identificar os principais vírus, bactérias, fungos, protozoários e helmintos parasitas do homem, bem como seus vetores mecânicos e/ou biológicos;
- ✓ **Fisiologia Humana** que tem por objetivos introduzir ao aluno conhecimento dos mecanismos de funcionamento dos sistemas orgânicos, tendo em vista uma visão da importância de cada um deles e do funcionamento integrado do organismo;
- ✓ **Patologia Geral** que tem por objetivos fornecer condições para que o aluno possa compreender os aspectos patológicos gerais envolvidos nos mecanismos de lesão tissular, bem como de lesões e doenças dos sistemas cardíaco-vascular, respiratório, digestivo, gênito-urinário e nervoso central;

- ✓ **Farmacologia Básica para Terapia Ocupacional** que tem por objetivo transmitir conhecimentos básicos em farmacologia que atenda às necessidades de uma formação mais abrangente do profissional em Terapia Ocupacional;

4.2 Básicas sociais, humanas e específicas da Terapia Ocupacional

- ✓ **Ciências Humanas Aplicadas à Saúde I** que tem por objetivos proporcionar aos alunos do cursos de Terapia Ocupacional e Fisioterapia uma formação básica na área de Sociologia e História das Práticas em Saúde, fornecendo-lhes o instrumental teórico necessário para o bom exercício profissional nas suas respectivas áreas;
- ✓ **Iniciação à Saúde** que tem por objetivos fornecer informações básicas, que permitam ao aluno ter uma visão ampla sobre as práticas de saúde, fornecendo elementos para a compreensão do desenvolvimento humano e do relacionamento interpessoal inerente às profissões da área da saúde; desenvolver no aluno habilidades para realizar procedimentos básicos de atenção à saúde e promover o comportamento adequado para a sua atuação profissional; propiciar ao aluno subsídios que lhe permitam melhor compreensão das características das profissões da área da saúde e favoreça o trabalho em equipe; apresentar ao aluno informações, conceitos e valores relativos à sexualidade humana, gênero, doenças sexualmente transmissíveis e contracepção, assim como outros conceitos relativos a auto-proteção; apresentar conceitos básicos sobre as infecções hospitalares, discutindo oportunamente como a atuação do acadêmico e do médico influencia significativamente a sua ocorrência; e discutir as medidas de biossegurança mais relevantes que deverão ser aplicadas durante o curso clínico, para proteção da própria saúde do acadêmico;
- ✓ **Psicologia Geral** que define que ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de identificar e descrever o objeto de estudo da Psicologia, seus pressupostos e principais formulações teóricas, seu arcabouço conceitual básico, sua metodologia de investigação e possibilidades de aplicação interdisciplinar;
- ✓ **Fundamentos de Bioética e Deontologia** que tem por objetivos fornecer bases para que o aluno adquira, através do estudo introdutório da Bioética, fundamentos para o exercício da prática profissional no âmbito atual das ciências da saúde; analisar o código de ética

dos Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e saber interpretá-lo de forma crítica para conhecer deveres e direitos profissionais;

- ✓ **Saúde Pública** que tem por objetivos compreender a relação entre necessidade, demanda e utilização de serviços; conhecer a estrutura e organização dos serviços de saúde; compreender os problemas do financiamento da assistência à saúde; analisar as características dos modelos assistenciais no Brasil ; oferecer noção da avaliação da assistência à saúde;
- ✓ **Introdução à Epidemiologia** que tem por objetivos apresentar ao aluno de cursos de graduação em área de saúde aos conceitos introdutórios da epidemiologia; oferecer aos alunos de graduação os conhecimentos fundamentais e introdutórios da disciplina de epidemiologia, que apresentem a evolução do pensamento epidemiológico, que contribuam com a compreensão dos modelos de causalidade do processo saúde-doença, que permitam realizar estudos populacionais usando medidas descritivas, com a identificação de desenhos de pesquisas na área da saúde e com a informação dos principais temas de saúde pública/saúde coletiva;
- ✓ **Ciências Humanas Aplicadas à Saúde II** que tem por objetivos proporcionar aos alunos dos cursos de Terapia Ocupacional e Fisioterapia uma formação básica nas áreas de Filosofia e Antropologia Social, fornecendo-lhes o instrumental teórico necessário para o bom exercício profissional nas suas respectivas áreas;
- ✓ **Cinesiologia e Biomecânica Aplicadas à Terapia Ocupacional** que tem por objetivos instrumentalizar o aluno para o conhecimento do movimento humano considerando aspectos de biomecânica, anatomia e fisiologia neuromuscular para análise dos diversos segmentos corporais;
- ✓ **Psicologia do Desenvolvimento** que tem por objetivo que o final da disciplina, o aluno seja capaz de identificar o objeto de estudo da Psicologia do Desenvolvimento; caracterizar as principais etapas do desenvolvimento humano; descrever processos de desenvolvimento das capacidades humanas nas diversas fases do ciclo da vida; identificar contextos significativos para o desenvolvimento; estabelecer princípios de promoção do desenvolvimento e prevenção de transtornos;

- ✓ **Psicomotricidade Aplicada à Terapia Ocupacional** que tem por objetivo dar ao aluno conhecimentos gerais sobre a psicomotricidade e suas aplicações nas diversas áreas de atuação do terapeuta ocupacional;
- ✓ **Cinesiologia e Biomecânica Aplicada à Terapia Ocupacional II** que tem por objetivos capacitar o aluno através do estudo de princípios cinesiológicos e biomecânicos, anatomia musculoesquelética e fisiologia neuromuscular a entender e avaliar o movimento humano nos seguintes segmentos corporais: membros superiores e complexo estomatognático.; aprofundar a reflexão crítica da influência do movimento no desempenho ocupacional e sua implicação para a terapia ocupacional.
- ✓ **Planejamento e Gestão de Serviços de Saúde** que tem por objetivo trazer conceitos práticos e atuais sobre planejamento e a gestão de diferentes serviços de Saúde no qual o Terapeuta Ocupacional esteja inserido nas instâncias públicas e privadas;
- ✓ **Psicologia do Trabalho Aplicada ao Contexto da Saúde** que tem por objetivos fornecer informações sobre o campo de atuação da psicologia da saúde; estimular o aluno a refletir sobre os determinantes biopsicossociais em saúde; capacitar o aluno a avaliar, compreender e planejar intervenções diante das doenças relacionadas ao trabalho; fornecer subsídios para compreensão de grupos e para o planejamento de ações de promoção e prevenção em saúde do trabalhador

4.3 Clínicas

- ✓ **Pediatria e Neonatologia** que tem por objetivos capacitar o aluno no reconhecimento dos processos normais de Crescimento e Desenvolvimento, desde o período neonatal até a adolescência; fornecer ao aluno noções básicas sobre imunizações na infância e adolescência; permitir ao aluno o reconhecimento do processo de Desnutrição na criança e adolescente e suas repercussões negativas; capacitar o aluno na compreensão dos processos fisiológicos ligados ao nascimento e vida do recém-nascido normal (primeiros 28 dias de vida); permitir ao aluno a compreensão dos principais processos fisiopatológicos ligados ao período perinatal, que possam gerar problemas passíveis de tratamento fisioterápico;
- ✓ **Psiquiatria** que tem por objetivos introduzir os alunos a nosologia de psicopatologia. propiciar o conhecimento teórico dos principais distúrbios psiquiátricos; Incentivar a

reflexão sobre a situação do paciente da doença; propiciar o reconhecimento dos principais diagnósticos diferenciais; familiarizar os alunos com as diferentes abordagens psiquiátricas de tratamento; levar os alunos a conhecer teoricamente as principais técnicas psicoterápicas;

- ✓ **Cardiologia Clínica e Cirúrgica** que tem por objetivos capacitar o aluno a discorrer sobre as doenças cardíacas mais relevantes quanto a etiologia, epidemiologia, fisiopatologia, aspectos clínicos e laboratoriais, diagnóstico e aspectos dos tratamentos clínico e cirúrgico;
- ✓ **Reumatologia e Imunologia** que tem por objetivos introduzir aos alunos de graduação de Fisioterapia e Terapia Ocupacional as principais doenças reumáticas, tendo como enfoque principal as doenças mais prevalentes, as doenças reumáticas, de forma geral, ocasionam perda funcional, por vezes definitiva, sendo sempre necessário terapias de reabilitação física e abordagens para tentar reintroduzir o indivíduo em seu ambiente de vida. Desta feita, os alunos dos cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional receberão todo o enfoque teórico destas doenças que, paralelamente, terão a parte prática ministrada em outro curso no mesmo período letivo (Fisioterapia Aplicada à Reumatologia). A integração entre a parte teórica e a prática possibilitará um maior rendimento de aprendizado ao aluno;
- ✓ **Ortopedia e Traumatologia** que tem por objetivos fornecer o conhecimento essencial do aparelho locomotor e sistema nervoso periférico, conhecer os aspectos gerais da avaliação ortopédica e dos métodos diagnósticos. Ao final do curso espera-se que o aluno conheça as doenças que envolvem a coluna vertebral (cervical, torácica e lombar), os membros superiores e os inferiores e os respectivos tratamentos e como a evolução natural ou frente ao tratamento interferem funcionalmente e nas condutas de reabilitação. O aluno será familiarizado com os princípios do cuidado a pacientes vitimados por trauma e as repercussões do tratamento ortopédico sobre a funcionalidade e intervenções de reabilitação;
- ✓ **Geriatría e Gerontologia** que tem por objetivo que ao final do mesmo o estudante adquira noções básicas sobre a realidade do envelhecimento populacional brasileiro e os princípios básicos da geriatria e gerontologia; saiba distinguir alterações relacionadas ao envelhecimento normal de alterações patológicas; adquira noções básicas sobre as doenças mais comuns da pessoa idosa, em especial aquelas que demandam a atuação

do fisioterapeuta e do terapeuta ocupacional; domine os princípios básicos da atuação do fisioterapeuta e do terapeuta ocupacional junto ao idoso dependente; adquira noções sobre a atuação em equipe interdisciplinar em geriatria e gerontologia; conheça as principais escalas de avaliação multidimensional do paciente idoso e saiba aplicá-las;

- ✓ **Neurologia Infantil para Terapia Ocupacional** que tem por objetivos dar ao aluno capacitação para reconhecer aspectos do neurodesenvolvimento, o processo intrínseco maturacional típico e as variações da normalidade; reconhecer o alcance de alguns recursos de avaliação das fases do desenvolvimento infantil e de lesões específicas no sistema nervoso, que interferem na expressão de movimentos e capacidade cognitiva. Noções sobre prevenção e vigilância de fatores de risco;

- ✓ **Neurologia para Terapia Ocupacional** que tem por objetivos capacitar o aluno a reconhecer as alterações clínicas e a identificar as incapacidades relacionadas às doenças neurológicas; capacitar o aluno a compreender a etiopatogenia e os processos fisiopatológicos das doenças neurológicas.

5. Eixo de Metodologia Científica (4º ao 9º semestre) , contém os conteúdos voltados à elaboração e à redação de trabalhos acadêmico-científicos e formação para a pesquisa científica, incluindo as disciplinas de Metodologia da Pesquisa Científica e Pesquisa em Terapia Ocupacional I, II, III e IV. Essas disciplinas tem por objetivo fornecer um ambiente de apoio e tutoria para os alunos na condução e realização de projetos científicos, com os seguintes componentes curriculares:

- ✓ **Metodologia da Pesquisa Científica** que tem por objetivos introduzir o aluno na linguagem científica através de uma visão geral da experimentação e das várias formas de planejamento de pesquisa, tendo como objetivo terminal instrumentalizar o aluno para elaborar projetos de pesquisa, redigir e apresentar relatórios de pesquisa, segundo normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- ✓ **Pesquisa em Terapia Ocupacional I** que tem por objetivos possibilitar a iniciação à pesquisa, considerando, a natureza do trabalho científico (utilização de instrumentos de coleta e análise de dados) e visando permitir ao aluno aprofundar temáticas mais próximas ao seu interesse a partir do conhecimento das linhas de pesquisa desenvolvidas no curso de Terapia Ocupacional; conhecer pesquisas desenvolvidas por terapeutas ocupacionais nos diferentes campos de atuação profissional e junto a diferentes populações. Trata-se de processo de orientação à elaboração do pré-projeto de pesquisa e o aluno deverá optar entre os diferentes campos temáticos para desenvolver seu projeto de conclusão de curso;
- ✓ **Pesquisa em Terapia Ocupacional II** que tem por objetivos capacitar o aluno para a condução das etapas éticas relativas ao projeto de pesquisa; realização de etapas do projeto de pesquisa para realização do Trabalho de Conclusão do Curso;
- ✓ **Pesquisa em Terapia Ocupacional III** que tem por objetivos a realização de etapas do projeto de pesquisa para realização do Trabalho de Conclusão do Curso; capacitar o aluno para realização de desdobramentos do projeto de pesquisa (relatórios de pesquisa, divulgação do projeto de pesquisa em congressos);
- ✓ **Pesquisa em Terapia Ocupacional IV** que tem por objetivos finalizar etapas do projeto de pesquisa do Trabalho de Conclusão do Curso; capacitar o aluno para realização de

desdobramentos do projeto de pesquisa (relatórios de pesquisa, divulgação do projeto de pesquisa em congressos, submissão de artigos).

Anexo 4 – Laboratórios de Ensino e Pesquisa em Terapia Ocupacional/Prédio de Fisioterapia e Terapia Ocupacional

COMMUNITAS – Laboratório de Estudos e Extensão em Terapia Ocupacional Social e Comunidade (Profa. Dra. Regina Célia Fiorati; Profa Regina Yoneko D. Carretta; Prof. Dr Leonardo Martins Kebbe): tem por objetivo agregar atividades de ensino, pesquisa e extensão criando ambiente propício para discussão e desenvolvimento de conhecimento quanto à Terapia Ocupacional Social e ações na comunidade ocorridos no âmbito intersetorial. Contemplam a terapia ocupacional junto a população em vulnerabilidade social, discutindo-se determinantes sociais de saúde, iniquidade social, território, intersetorialidade, rede de suporte pessoal e social. Enquanto grupo de pesquisa, desenvolve atividades junto ao grupo de pesquisa “Saúde, Ocupação e Contextos Psicossociais” o que possibilita ampliação das discussões, pesquisas e ações conjuntas nos seguintes eixos de atuação: participação social da pessoa com deficiência; participação social da pessoa idosa; território, saúde e atenção básica; economia solidária e trabalho; formação profissional; vulnerabilidade social; iniquidade social; pobreza; determinantes sociais da saúde; justiça/injustiça ocupacional e-direitos humanos. O COMUNNITAS abriga o de Pesquisa do CNPq – Grupo de Altos Estudos de Vulnerabilidade Social e Saúde Mental e Determinantes Sociais da Saúde e Saúde Mental. As atividades de pesquisa, ensino e extensão integram estudantes de graduação e pós-graduação.

LAPDOM – Laboratório de Pesquisa em Dor Musculoesquelética (Profa. Dra. Thais Cristina Chaves, Anamaria Siriani de Oliveira, César Bataglioni; Débora Bevilaqua Grossi; Fabíola Dach Eckeli; Jose Geraldo Speciali; Renê Donizeti Ribeiro de Oliveira; Simone Cecilio Hallak Regalo): grupo de pesquisa registrado no Diretório do CNPq, contempla atividades nas linhas de pesquisa (1) Abordagem biopsicossocial na dor musculoesquelética; (2) Abordagem junto ao indivíduo com dor crônica musculoesquelética; (3) avaliação da postura e biomecânica na disfunção musculoesquelética; (4) Ergonomia e Saúde do Trabalhador; (5) Propriedades de medidas (psicométricas e clinimétricas) de instrumentos de avaliação em reabilitação. Conta com a participação de alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado. E possui financiamentos da FAPESP e CNPq. São realizadas avaliações de Eletromiografia Cinesiológica (EMG Delsys), Posturografia (EMG system), bem como algometria e avaliações através de instrumentos padronizados. A maioria dos nossos estudos são baseados na reconceptualização da dor através da abordagem “Explicando a dor”. Esses programas de tratamento envolvem a Educação em Neurociência sobre a Dor associados a estratégias focadas nas alterações físicas e musculoesqueléticas dos pacientes. Nossas pesquisas tem foco específico em Dor lombar crônica, dor cervical e Disfunção Temporomandibular. Diversos instrumentos também foram recentemente traduzidos e validados na área de reabilitação pelo nosso grupo de pesquisa: Maastricht Upper Extremity Questionnaire (MUEQ-Br-revised), ProFitMap-neck-Br e Fibromyalgia Impact Questionnaire (FIQR-Br).

LAPITEC – Laboratório de Pesquisa e Inovação em Tecnologia Assistiva (Profa. Dra. Carla da Silva Santana e Profa Dra. Valéria Meirelles Carril Elui): o grupo tem por objetivos desenvolver pesquisas voltadas ao desenvolvimento de recursos de tecnologia assistiva para pessoas com deficiências e idosas. Assim, o grupo busca dados de confiabilidade e validade de ferramentas de avaliação da tecnologia assistiva e volta a sua atenção para os dispositivos já desenvolvidos buscando melhorias que tenham impacto em seu custo e eficácia quando este é utilizado por seu utilizador final. O LAPITEC tem sido paulatinamente equipado com recursos ligados às agências de fomento externa e também às ligadas à Pró-Reitoria de Pesquisa da USP e Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. O local serve de base para atividades ensino, pesquisa e formação de recursos humanos através do trabalho alunos de iniciação científica e pós-graduação no desenvolvimento de projetos de pesquisa e de seminários internos, organização de eventos científicos de formação e de atualização.

LEPTOI – Laboratório de Ensino e Pesquisa em Terapia Ocupacional, Infância e Adolescência (Profa. Dra. Luzia Iara Pfeifer e Profa Dra Maria Paula Panúncio-Pinto): cadastrado como grupo de pesquisa na plataforma do CNPQ , vem sendo mantido com auxílio financeiro da FMRP, FAEPA e CNPQ. Reúne ações e projetos de pesquisa, ensino e extensão que se propõem integrar aspectos clínicos e sociais, a partir de duas linhas centrais de pesquisa: **Formação profissional** (perfil dos estudantes de Terapia Ocupacional, acompanhamento de ingressantes através do processo de tutoria institucional, desenvolvimento de estratégias de ensino em terapia ocupacional: tecnologia e arte) e **Desempenho ocupacional de crianças e adolescentes em diferentes contextos** (desenvolvimento em condições adversas – violência doméstica, pobreza e institucionalização; doenças crônicas, hospitalização, deficiências; comportamento lúdico e de lazer de crianças e adolescente, cuidadores), linha na qual se insere o presente estudo. As investigações a partir desta linha estão centradas no desenvolvimento infanto-juvenil, com ênfase para o desempenho ocupacional nas áreas de desempenho mais importantes para o seguimento etário em questão: atividades de vida diária (AVD), atividades de vida diária instrumentais (AVDI), o brincar, a educação (escola) e a participação social. Pretende-se, desta forma, aprofundar a compreensão acerca da influência dos eventos de vida sobre o desenvolvimento de crianças e adolescentes, da perspectiva da Terapia Ocupacional, ou seja, atentando para as habilidades e os componentes de desempenho mais importantes na garantia da participação em contextos de vida, para cada etapa deste período do curso de vida (infância e adolescência).

LIATH – Laboratório de Investigação sobre Atividade Humana (Profa. Dra. Marysia M. R. Prado de Carlo – FMRP e Profa. Dra Letícia M. Vendrusculo Fangel – UnB): credenciado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq , composto por docentes, alunos de graduação e de pós-graduação, aprimorandos, pesquisadores e profissionais do HCFMRP-USP. São linhas de pesquisa do LIATH (1) Processo saúde-doença e epidemiologia; (2) Promoção de saúde e qualidade de vida de doentes crônicos em contextos hospitalares e cuidados paliativos e (3) Terapia ocupacional com doentes crônicos em contextos hospitalares e cuidados paliativos. Os temas fundamentais que têm sido abordados são: os processos de adoecimento e hospitalização e suas consequências psicossociais; qualidade de vida de portadores de doenças crônico-degenerativas e cuidados paliativos. Os trabalhos desse grupo de pesquisa são relevantes tanto para o meio acadêmico, por seu caráter técnico-científico inovador em Terapia Ocupacional Hospitalar e Cuidados Paliativos, como para a sociedade em geral, pois, tendo projetos de pesquisa associados à elaboração de programas didático-assistenciais desenvolvidos nas estruturas hospitalares da USP e da UNB, atende às destinações prioritárias dessa universidade, de atividades de excelência em docência, pesquisa e extensão de serviços à comunidade.

LISOH – Laboratório de Pesquisa e Ensino em Saúde Mental (Profa. Dra Adriana Sparenberg Oliveira; Prof. Dr Leonardo Martins Kebbe; Especialista Mestre Elke Tiegui Baldo): investiga as relações entre saúde mental, ocupação humana e subjetividade focalizando práticas que conectam os processos criativos à produção de subjetividade, atuando principalmente nos seguintes temas: terapia ocupacional, atividades humanas, saúde mental, ocupação humana e promoção de saúde mental. A linha de pesquisa Atenção Psicossocial e Políticas Públicas tem por objetivo ser um aglutinador de diferentes pesquisas e de experiências desenvolvidas por docentes e alunos da graduação no sentido de desenvolver conhecimentos e acumular experiências concretas que a subsidiem e a consolidem como nova perspectiva para as diversas formas do sofrimento psíquico. Neste sentido, privilegiamos a pesquisa e a produção de saberes que investiguem a dimensão da subjetividade nas proposições, na formulação, na execução e na avaliação das Políticas Públicas. O LISOH estuda formas de redefinir a noção de atividade humana a partir dos processos criativos e da produção de subjetividade; repensar a produção de subjetividade à luz da investigação dos fazeres de sujeitos e coletivos e estuda as contribuições das linguagens artísticas para a produção de subjetividade e produções materiais e imateriais no âmbito da terapia ocupacional, além de estudar instrumentos de mensuração para esta área de atuação. Busca estudar o desenvolvimento de diferentes metodologias e estratégias e ensino de intervenção em saúde mental e das políticas públicas em saúde mental e cultura. Desenvolve estudos sobre a condição dos trabalhadores de saúde mental, processos de trabalho e sua relação com adoecimento; discute estratégias de intervenção na promoção de saúde tendo como eixo a ocupação humana considerando as implicações individuais e sociais das mesmas; estuda metodologias de ensino de atividades artísticas e corporais para trabalhos nesta interface; desenvolve ações e dispositivos de ensino de atividades artísticas e práticas corporais para a formação em Terapia Ocupacional e em outros campos que trabalhem na interface saúde mental e promoção de saúde. Aglutina estudantes de graduação e pós graduação, aprimorandos e bolsistas de extensão e iniciação científica.

Anexo 5 – Regulamento das Práticas

REGIMENTO INTERNO DAS DISCIPLINAS PRÁTICAS EM TERAPIA OCUPACIONAL

I.- Apresentação

O objetivo deste documento é normatizar o desenvolvimento das atividades práticas das disciplinas curriculares do curso de Terapia Ocupacional da Faculdade Medicina de Ribeirão Preto estabelecendo diretrizes e normas gerais.

As práticas curriculares do Curso de Terapia Ocupacional da Faculdade Medicina de Ribeirão Preto são regulamentadas pelo regimento geral da Universidade de São Paulo, bem como pelo Regimento Interno e Regime Disciplinar da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

II. Disciplinas de Práticas Curriculares

2.1 Práticas Orientadas (60 horas)

1º ano, 1º semestre: Práticas Orientadas I (1 crédito)

1º ano, 2º semestre: Práticas Orientadas II (1 crédito)

2º ano, 1º semestre: Práticas Orientadas III (1 crédito)

2º ano, 2º semestre: Práticas Orientadas IV (1 crédito)

2.2 Práticas Supervisionadas em Terapia Ocupacional (300 horas)

3º ano, 1º semestre: Práticas Supervisionadas da Criança e do Adolescente I (1 crédito)

3º ano, 1º semestre Práticas Supervisionadas do Adulto I (2 créditos)

3º ano, 1º semestre Práticas Supervisionadas do Idoso I (1 crédito)

3º ano, 2º semestre: Práticas Supervisionadas da Criança e do Adolescente II (1 crédito)

3º ano, 2º semestre: Práticas Supervisionadas do Adulto II (2 créditos)

3º ano, 2º semestre: Práticas Supervisionadas do Idoso II (1 crédito)

4º ano, 1º semestre: Práticas Supervisionadas da Criança e do Adolescente III (2 créditos)

4º ano, 1º semestre: Práticas Supervisionadas do Adulto III (3 créditos)

4º ano, 1º semestre: Práticas Supervisionadas do Idoso III (2 créditos)

4º ano, 2º semestre: Práticas Supervisionadas da Criança e do Adolescente IV (1 crédito)

4º ano, 2º semestre: Práticas Supervisionadas do Adulto IV (3 créditos)

4º ano, 2º semestre: Práticas Supervisionadas do Idoso IV (1 crédito)

Capítulo 1 – Disposições gerais e objetivos

Art. 1 – As disciplinas práticas visam o desenvolvimento prático profissional dos acadêmicos de Terapia Ocupacional, para complementação do ensino e aprendizagem, com oportunidade de vivência real no ambiente de trabalho nos diferentes campos de atuação em Terapia ocupacional.

Art. 2 - Este Regimento Interno tem por objetivo disciplinar e padronizar, para o corpo discente, preceptores e docentes do Curso de Terapia Ocupacional da FMRP-USP, o funcionamento das disciplinas práticas em Terapia Ocupacional, que serão realizadas como disciplinas curriculares obrigatórias, ao longo do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP.

Art.3 – As disciplinas práticas curriculares do curso de graduação em Terapia Ocupacional são organizadas, planejadas e executadas em conformidade com os planos de ensino, calendário escolar e programação das instituições conveniadas.

Capítulo 2 – Estrutura Organizacional

Art.1 a distribuição dos discentes e os locais de realização de práticas serão determinados pela coordenação da disciplina, segundo disponibilidade dos serviços e equipamentos.

Art.2 Essa distribuição não deverá ser alterada durante a disciplina. Qualquer modificação, somente ocorrerá se avaliada e aprovada pelo Coordenador da disciplina.

Art.3 Qualquer alteração que venha a ocorrer, independente destes critérios acima mencionados, poderá acarretar prejuízos acadêmicos de inteira responsabilidade do aluno.

Capítulo 3 – Frequência e Carga Horária

Art. 1 A frequência mínima em cada disciplina ocorrerá segundo o calendário e as normas da comissão de graduação da USP.

Capítulo IV – Sobre as situações de trancamento e reprovação

Art.1 Na situação de trancamento o aluno fica submetido ao regimento da graduação da Universidade de São Paulo.

Capítulo V – Sobre as atividades práticas das disciplinas curriculares

Art. 1 As atividades práticas das disciplinas curriculares deverão ocorrer com a supervisão do coordenador da disciplina/preceptores/especialistas de laboratório do curso de Terapia Ocupacional.

Art. 2 Nas atividades práticas das disciplinas o aluno poderá ser supervisionado pelos preceptores dos serviços, no entanto o responsável pelas atividades práticas é sempre o coordenador da disciplina.

Capítulo VI - Atribuição dos alunos e preceptores

Art.1 São atribuições gerais do aluno:

- a. Deverá respeitar as normas e/ou o regimento disciplinar específico de cada local de prática curricular.
- b. Deverá manter atitude ética, perante seus colegas, membros de equipe, pacientes e instituição.
- c. Deverá seguir a Norma Regulamentadora em vigência no local de realização da prática. Não poderá realizar atividades alheias às práticas, durante o período estabelecido para sua realização.
- d. Não poderá retirar, em hipótese alguma, o prontuário e/ou quaisquer exames, documentos, equipamentos, do local de prática podendo ser o estudante responsabilizado por possíveis extravios.

- e. Em situações nas quais o estudante se sentir agredido ou constrangido, o fato deverá ser comunicado ao preceptor direto que tomará as medidas cabíveis. O aluno fica impedido de tomar qualquer atitude sem prévio consentimento do preceptor.

Art.2 O aluno que infringir este regulamento, ficará sujeito às sanções abaixo especificadas, respeitada a seguinte ordem:

1. Comunicação verbal do Preceptor ao aluno;
2. Comunicação por escrito do Preceptor ao aluno, com cópia à Coordenação da Disciplina.
3. Suspensão da disciplina de 1 a 10 dias, com notificação à Coordenação de Curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP.

Art.3 A quaisquer das sanções disciplinares previstas no item 2 caberá recurso ao aluno, preliminarmente ao preceptor e à coordenação da disciplina e, então, à Coordenação do Curso.

Art.4 O preceptor direto tem como função direcionar o aprendizado na observação da prática terapêutica dos acadêmicos, respondendo às questões dos acadêmicos referentes ao objetivo determinado em cada disciplina.

Art.5 O preceptor direto da disciplina deverá estar presente no local de observação, tendo sob sua responsabilidade o acadêmico.

Cap. VII – Forma de Avaliação

Serão levados em conta os aspectos atitudinais, procedimentais e cognitivos, descritos no Quadro 1 – Critérios de Avaliação das Práticas, sendo o peso para cada item definido de acordo com a etapa de formação, a saber:

- ✓ Práticas Orientadas I e II: Habilidades Cognitivas 4; Habilidades Procedimentais- 2 e Habilidades Atitudinais 4;
- ✓ Práticas Orientadas III e IV: Habilidades Cognitivas 4; Habilidades Procedimentais- 3 e Habilidades Atitudinais 3;
- ✓ Práticas Supervisionadas: Habilidades Cognitivas 3; Habilidades Procedimentais- 4 e Habilidades Atitudinais 3.

Observação: as normas e diretrizes do Estágio Profissional são descritas no Termo de Compromisso de Estágio.

Quadro 1 – Critérios de Avaliação de Práticas

Parte I – Prática Clínica		
Habilidades Cognitivas (Conceituais)	Habilidades Procedimentais	Habilidades Atitudinais
Escolher protocolos adequados para realizar anamnese e avaliação.	Realizar anamnese e avaliação.	Estabelecer vínculo com sujeito e cuidador. Comunicar-se empaticamente. Reconhecer e respeitar contexto cultural do sujeito/família. Interagir, comunicar-se, cooperar com equipe.
Definir objetivos terapêuticos ocupacionais e planejar tratamento adequados ao caso.	Executar planejamento terapêutico.	Interagir e comunicar-se de forma empática e compreensível com sujeitos/familiares. Estabelecer vínculo terapêutico com sujeitos/familiares. Interagir, comunicar-se, cooperar com equipe.
Escolher estratégias adequadas ao desenvolvimento do plano de tratamento.	Aplicar estratégias diferenciadas na execução do plano de tratamento.	Apresentar flexibilidade para ajustar estratégias sempre que necessário. Interagir, comunicar-se, cooperar com equipe.
Identificar materiais adequados ao desenvolvimento do plano de tratamento.	Usar adequadamente o material (cuidado, organização e limpeza).	Agir com responsabilidade e cooperação.
Identificar políticas públicas e recursos comunitários em geral.	Estabelecer vínculo e interagir com recursos comunitários e gestores. Atuar através do princípio da intersetorialidade.	Relacionar-se e comunicar-se com setores diversos e apresentar iniciativa, disponibilidade ao diálogo e à cooperação.
Parte II – Comunicação e Registro		
Habilidades Cognitivas	Habilidades Procedimentais	Habilidades Atitudinais
Identificar terminologia e referencial teórico adequados em diferentes situações (sujeito da intervenção, cuidador, equipe, registro em prontuário, apresentação/discussão de caso, seminários, etc).	Produzir e sistematizar a transmissão adequada de informação em diferentes situações.	Cumprir prazos, com objetividade. Ser responsável. Desenvolver atitudes de sigilo, respeito, ética e criatividade.

Disposições transitórias:

Os casos aqui omissos deverão ser levados à Coordenação de Curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP, para as resoluções pertinentes, não podendo, de forma alguma, ser encaminhados diretamente a estâncias superiores da Administração da Faculdade, da Universidade ou do Hospital das Clínicas da FMRP-USP sem que antes tenham sido avaliados internamente ao Curso de Terapia Ocupacional da FMRP-USP.

A vigência desse regimento interno será de um ano, podendo sofrer modificações decorrido este prazo.

Anexo 6**TERMO DE COMPROMISSO – ESTÁGIO PROFISSIONAL**

Pelo presente instrumento o estagiário(a) _____

Número USP _____, devidamente matriculado no Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP, firma o presente termo de compromisso nas seguintes condições:

Cláusula 1 - Fica estabelecido que o estudante está apto a ingressar nas disciplinas de Estágio Profissional, considerando que não tem nenhuma dependência nas disciplinas antecedentes ao quinto ano do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da FMRP-USP.

Cláusula 2 – O estagiário deverá cumprir a carga-horária de 795 horas distribuídas em 3 estágios eletivos ao longo do ano, sendo 2 estágios de 330 horas (os quais deverão ser cursados, preferencialmente, em dois semestres distintos, sendo um de fevereiro a maio e outro de agosto a novembro) e outro estágio de 165 horas (o qual poderá ser cursado de modo concentrado – dezembro e janeiro ou junho e julho – ou ao longo do semestre - fevereiro a maio ou agosto a novembro).. Compromete-se a cumprir a carga horária total (100%) nas três áreas e locais oferecidos, conforme sua escolha prévia.

Cláusula3 - Os estudantes não poderão alterar a distribuição de suas vagas de estágio nos diferentes perfis durante o período do estágio. Qualquer outra modificação somente ocorrerá se aprovada pela Coordenação do Curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP. Alterações que ao sejam avaliadas de acordo com critérios descritos nesta cláusula, podem acarretar prejuízos acadêmicos ao graduando e são de sua inteira responsabilidade.

Cláusula 4 - A falta nos estágios somente será justificada quando em situações de nojo, gala, doenças ou situações que impossibilitem o comparecimento, mediante apresentação de

atestado e/ou outros documentos que comprovem as situações referidas. Os alunos que solicitam licença para tratamento de saúde, deverão encaminhar ofício ao preceptor de estágio, acompanhado de atestado médico, no prazo máximo 05 dias. Havendo morte de parentes próximos (restrito a pais, irmão, avós, cônjuge, filhos), o estagiário poderá ausentar-se por cinco dias subsequentes a morte, a qual deverá ser comprovada por atestado de óbito. As faltas justificadas deverão ser repostas de acordo com a necessidade da instituição e com a aprovação do Preceptor e Docente Coordenador da Área, ficando a cargo deste a definição sobre de que forma deverá ser feita essa reposição. A dispensa para participação em Eventos Científicos: Encontros, Simpósios, Congressos, Jornadas, etc., ficará a cargo do Docente Coordenador de cada área de estágio, com a ciência da Coordenação do Curso.

Cláusula 5 – São atribuições gerais do estagiário:

- ✓ Respeitar as normas e/ou o regimento disciplinar específico de cada local de prática curricular.
- ✓ Manter atitude ética, perante seus colegas, membros de equipe, pacientes e instituição.
- ✓ Ser responsável pelo uso e cuidado de materiais e equipamentos existentes no local.
- ✓ Manter em ordem as fichas de avaliação e manter atualizadas as fichas de evolução contidas no prontuário do paciente ou eletronicamente, após autorização do preceptor.
- ✓ Preencher diariamente a folha de estatística, assinalando que o atendimento foi realizado pelo aluno sob supervisão do terapeuta ocupacional responsável pelo serviço.
- ✓ Assinar a ficha de presença diariamente, por ocasião de sua entrada e saída, que ficará sob responsabilidade do preceptor de cada local, cumprindo o horário pré-determinado em cada área de atuação.
- ✓ Cumprir as normas regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho adotadas em seu local de estágio, respeitando as normas de vestuário e de utilização de equipamentos e materiais diversos para controle de infecção hospitalar; sendo também de responsabilidade de cada estagiário o uso adequado do material disponibilizado pelo serviço quanto a limpeza, organização e zelo.
- ✓ Zelar pelo cumprimento da carga horária definida, sem ausentar-se do local do estágio sem prévia comunicação e justificativa.

- ✓ Zelar pela guarda e devido arquivamento/disposição dos prontuários do serviço, ficando impedido de retirar do local o prontuário e/ou quaisquer exames, documentos, equipamentos do local de prática, podendo ser responsabilizado pelo extravio desses.
- ✓ Cumprir rigorosamente o horário de início e término das atividades, acordo com o local de estágio em que se encontra; obrigando-se a apresentar justificativa junto ao preceptor que irá analisar o motivo de tal atraso, para autorização ou não de sua entrada no setor. Ainda, como procedimento do preceptor, este irá preencher um memorando citando o motivo do acontecimento, podendo influenciar ou não sobre a avaliação final do estágio.
- ✓ Comunicar ao preceptor direto quaisquer situações em que o aluno se sentir agredido ou constrangido que tomará as medidas cabíveis. O aluno fica impedido de tomar qualquer atitude sem prévio consentimento do preceptor.

Cláusula 6 - O aluno que infringir este regulamento está sujeito às seguintes sanções, nesta ordem, de acordo com avaliação do preceptor direto e do docente coordenador do estágio:

- (1) Advertência verbal do Preceptor ao aluno;
- (2) Advertência Escrita do Preceptor ao aluno, com cópia à Coordenação da Área;
- (3) Suspensão do Estágio de 1 a 10 dias com notificação à Coordenação de Curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP;
- (4) Cancelamento do Estágio do aluno em comum acordo entre Preceptor, Coordenação da Área de Estágio e Coordenação de Curso.

Os casos aqui omissos deverão ser levados à Coordenação de Curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP, para as resoluções pertinentes, não podendo, de forma alguma, ser encaminhados diretamente a estâncias superiores da administração da Unidade, Universidade ou do Hospital das Clínicas da FMRP-USP sem que antes tenham sido avaliados internamente ao Curso de Terapia Ocupacional da FMRP-USP

Anexo 7 Roteiro de Avaliação de Estagiários

Parte I – Prática Clínica		
Habilidades Cognitivas (Conceituais)	Habilidades Procedimentais	Habilidades Atitudinais
Escolher protocolos adequados para realizar anamnese e avaliação.	Realizar anamnese e avaliação.	Estabelecer vínculo com sujeito e cuidador. Comunicar-se empaticamente. Reconhecer e respeitar contexto cultural do sujeito/família. Interagir, comunicar-se, cooperar com equipe.
Definir objetivos terapêuticos ocupacionais e planejar tratamento adequados ao caso.	Executar planejamento terapêutico.	Interagir, comunicar-se de forma empática e compreensível com sujeitos/familiares. Estabelecer vínculo terapêutico com sujeitos e familiares. Interagir, comunicar-se, cooperar com equipe.
Escolher estratégias adequadas ao desenvolvimento do plano de tratamento.	Aplicar estratégias diferenciadas na execução do plano de tratamento.	Apresentar flexibilidade para ajustar estratégias sempre que necessário. Interagir, comunicar-se, cooperar com equipe.
Identificar materiais adequados ao desenvolvimento do plano de tratamento.	Usar adequadamente o material (cuidado, organização e limpeza).	Agir com responsabilidade e cooperação.
Identificar políticas públicas e recursos comunitários em geral.	Estabelecer vínculo e interagir com recursos comunitários e gestores. Atuar através do princípio da intersectorialidade.	Relacionar-se e comunicar-se com setores diversos e apresentar iniciativa, disponibilidade ao diálogo e à cooperação.

Parte II – Comunicação e Registro		
Habilidades Cognitivas (Conceituais)	Habilidades Procedimentais	Habilidades Atitudinais
Identificar terminologia e referencial teórico adequados em diferentes situações (sujeito da intervenção, cuidador, equipe, registro em prontuário, apresentação/discussão de caso, seminários, etc).	Produzir e sistematizar a transmissão adequada de informação em diferentes situações.	Cumprir prazos, com objetividade. Ser responsável.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO APROVADO AD REFERENDUM DA COC TERAPIA OCUPACIONAL EM 08.01.2020 E HOMOLOGADO NA 131ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO REALIZADA EM 18.02.2020; APROVADO PELA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO EM SUA 868ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28.01.2020 E PELA CONGREGAÇÃO EM SUA 865ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 19.05.2020.